

19 MORTOS NUM TUMULTO NA IGREJA

Página 3.



Luis Antônio com Airton, uma briga sempre favorável ao zagueiro do Inter. (Pg.8/9)

*Em Lages, a
2a. derrota
do Figueirense*

**TV educativa já
beneficia 1.000
estudantes na capital**

Página 4 e 5

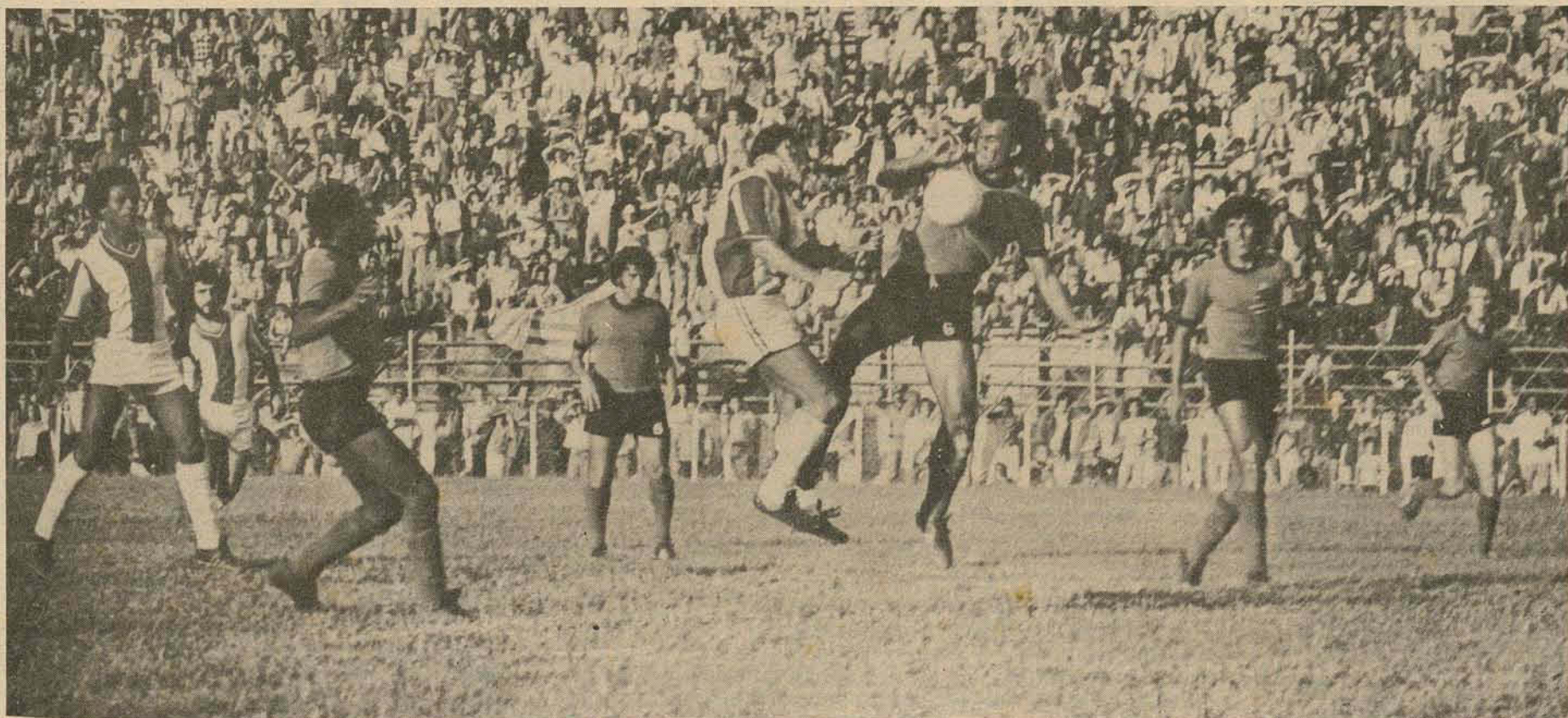
**Diretor da
Rádio Guaíba
assassinou
estudante**

Página 3.

**Mulher briga
com amante
e depois
se enforca**

Página 3.

O futebol ruim de Avaí e Guarani.



No Orlando Scarpelli ontem, mais um jogo ruim para o torcedor. Desta vez tocou para Avaí e Guarani jogarem um mau futebol (Pg.8/9)

LIVROS

LANÇAMENTO - Em solenidade que terá lugar amanhã, às 20h30min, no Salão Nobre do Palácio Barriga Verde, do Poder Legislativo, será lançado em Santa Catarina o livro "Guarda-Roupa Alemão", da escritora catarinense consagrada nacionalmente Lausimar Laus. Segundo romance de uma série que aborda, exatamente, a participação do imigrante alemão na colonização do Estado, o livro trouxe para sua autora o título e o troféu de "Personalidade Literária do Ano de 1975", do Canal 3 de TV, do Rio de Janeiro. (S.M.)

MONIZ
BANDEIRA

Cartéis e Desnacionalização



CARTÉIS E DESNACIONALIZAÇÃO (A Experiência Brasileira: 1964-1974) - Moniz Bandeira (Civilização Brasileira) - Uma obra corajosa, objetiva, denunciando as manobras das empresas multinacionais no Brasil, que "expandiram seus investimentos e dilataram sua faixa de influência na economia brasileira, com capital acumulado no próprio país..." Ao "desenvolvimento a qualquer preço", Moniz Bandeira contrapõe o "progresso com soberania nacional". (O.T.)



HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA - Túlio Halperin Donghi (Paz e Terra) - Desta vez, penitencio-me. Rejubilai-vos, Florianopolitanos: o livro já está na praça. Não resisto a dizer onde: é na Catarinense (não é um comercial, não), que está representando a Paz e Terra. Quanto ao livro, repito: é uma das melhores obras sobre a América Latina. Clareza, acuidade e fidelidade histórica. O professor argentino Túlio Donghi, atualmente lecionando em Harvard, é mestre no assunto. (O.T.)

AUTORITARISMO E DEMOCRATIZAÇÃO - Fernando Henrique Cardoso (Paz e Terra) - "Estamos por certo muito longe de uma conjuntura que permita (...) uma real democratização. É um exagero supor, entretanto, que existam razões de ordem internacional, interesses de segurança nacional ou razões privadas (como a necessidade da acumulação e do crescimento) em função dos quais o Estado deve impedir as transformações políticas necessárias. Existem, isso sim, imperativos do estilo degenerado da realpolitik, estratégias de voo curto de grupos que, enraizados no aparelho de governo, fazem passar por razões de Estado a defesa do imobilismo político que beneficia o status-quo e especialmente as posições pessoais de poder" (pág. 237). Esta obra é uma proposta que ninguém deve ignorar. (O.T.)

MÚSICA

Elis:
um novo
começo



FALSO BRILHANTE (Philips-Phonogram) é Elis Regina mais solta, forte, madura, carne e osso. Um novo ponto de partida de quem apanhou e aprendeu, de quem não se deslumbra mais com os reflexos dos falsos brilhantes. Nada de disciplina, recitalismo, interpretações e comportadinhas. Elis solta sua voz a plenos pulmões, acompanhada pelo grupo de seu marido, César Camargo Mariano. Conta-se que a cantora chorou, depois de gravar a primeira

faixa - talvez à melhor do LP -, a excelente "Como nossos pais", de Belchior. De fato, a emoção, latente, à flor da pele e da voz, marca o disco do começo ao fim, embora este talvez não alcance, devido às naturais limitações, o ponto alto atingido pelo show, apresentado no

Rio e São Paulo. A segunda faixa, também de Belchior, é a forte "Velha roupa colorida". Seguem-se "Los hermanos", do argentino Atahualpa Yupanqui, um músico que todos os brasileiros deviam conhecer (aliás, o Brasil, colonizado pelo som inglês e norte-americano, praticamente desconhece a rica música dos países vizinhos. Quem pelo menos já ouviu falar de uma Mercedes Sosa, de Angel e Isabel Parra? As cocotas é claro que não; "Um por todos", da dupla João Bosco-Aldir Blanc, e "Fascinação", de F.D. Marchetti e M. de Feraudy, versão de Armando Louzada. No lado 2, "Jardins de infância" (João Bosco-Aldir Blanc), "Quero" (Thomas Roth), "Gracias a la vida", da chilena Violeta Parra, "O cavaleiro e os moínhos", também de Bosco e Blanc, e, por fim, a morna "Tatuagem", de Chico Buarque e Ruy Guerra. Uma seleção pra ninguém botar defeito. (O.T.)

HORÓSCOPO

Omar Cardoso

ÁRIES - O Sol em seu próprio signo continua favorecendo seu setor social e a elevação de sua saúde e da personalidade, até o próximo dia 20. As alegrias que se apresentarem em sua vida íntima lhe trarão mais energia.

TOURO - Sua personalidade, sua aparência pessoal e seus atributos (virtudes e qualidades pessoais), deverão merecer sua melhor atenção neste dia. Hoje, especialmente, procure dedicar-se mais aos seus interesses.

GÊMEOS - Tenha mais cuidado ao tomar iniciativas importantes agora. Dependendo do caso, será até melhor adiar a época ou o dia do início de empreendimentos mais significativos. Evite as inimizades e não seja confiante demais.

CÂNCER - Data benéfica para a grande maioria dos que vieram ao mundo sob o portentoso fluxo de Câncer. Viagens bem sucedidas, notícias proveitosas, alegrias e novas amizades haverão de marcar a passagem desta quinta-feira.

LEÃO - Influências que denotam progressos materiais e espirituais em sua vida. Evite esforços no sentido de melhorar suas condições profissionais e dê mais atenção à assistência de amigos Zodiacaais.

VIRGEM - O Sol em Áries e a Lua regendo o dia vem conjuntamente reforçar as suas possibilidades de progresso. Serão notáveis o apoio e colaboração que receber de alguém de Touro, Câncer, Escorpião e Capricórnio.

LIBRA - Questões relacionadas com pendências legais, heranças, legados e bens de terceiros terão solução favorável neste dia. Conte com a colaboração de nativos e nativas de Leão e Sagitário, seus amigos Zodiacaais.

ESCORPIÃO - Trabalhe com decisão e otimismo, disposto a colaborar, que terá satisfatórios resultados. Alguém do sexo oposto estará disposto a colaborar. Mais prevenção em viagens e no contato com pessoas de opiniões contrárias às suas.

SAGITÁRIO - Dia em que poderá receber notícias e incentivos altamente alentadores. No trabalho, terá possibilidade de aumentar sua influência sobre os demais, em especial pelo que disser de prático a realizar.

CAPRICÓRNIO - Sucesso previsto em quase todos os sentidos. Dependendo, da hora certa em que nasceu, é certo que nasceu, é certo que terá um dia excepcionalmente promissor. Êxito previsto em viagens, jogos de azar, esporte e no romance.

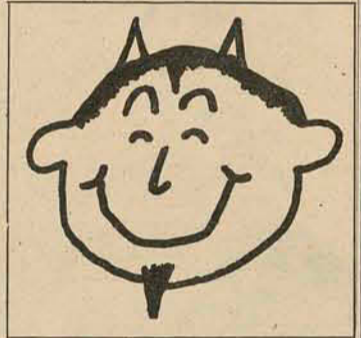
AQUÁRIO - As iniciativas que tomar com objetivo de melhorar as condições de um parente mais velho, serão proveitosas neste dia. Dê mais atenção, ao mesmo tempo, aos compromissos de natureza doméstica. Surpresas.

PEIXES - Sucesso no contato com amigos e pessoas do sexo oposto. Dê mais atenção aos que lhe desejam bom êxito e contribuem positivamente pela sua revelação neste sentido. Notícias alentadores em perspectiva.

Darci Costa

TEATRO

O teatro
dinâmico
de Kühner



"Que visão do mundo vão ter essas crianças que desaprendem desde cedo uma auto-confiança e uma auto-valorização só concedidas a privilegiados? Que vêm sempre encarnados em inimigos os seres de outras raças, potências ou planetas? Que vêm as atitudes de dominação, agressão ou violência condenadas quando são por elas usadas, mas tornadas válidas, justificáveis ou até dignas de louvor quando são usadas pelos heróis "a serviço do bem", como instrumentos do poder?" Esta pergunta mostra bem a preocupação consciente de Maria Helena Kühner ao escrever suas peças para crianças. Uma delas, **AVENTURAS DE UM DIABO MALANDRO**, estória de dois astronautas que tentam dominar um planeta, encenada pelo "Grupo Teatral Arte Nossa", ficará em cartaz no

Teatro Álvaro de Carvalho até o dia 30 de maio, com espetáculos todos os sábados às 14:30 e 16:30 e domingos às 10:00, 14:30 e 16:30. As peças de Maria Helena são interessantes e honestas, buscando soluções inventivas e procurando escapar aos esquemas narrativos tradicionais, de rígida marcação para a direção. Seus textos deixam atores e espectadores à vontade. A autora reconhece a necessidade de buscar formas de espetáculos infantis com uma visão mais direta da realidade, evitando os padrões maniqueístas, mitificadores, desligados da realidade da criança, que na maioria das vezes é colocada em posição de consumidora passiva, embotando seu espírito crítico.

TELEVISÃO

Canal 3 - 11,40 - Color Bars, 11,50 - Capitão América, 12,15 - Vila Sésamo, 12,45 - Jornal "Hoje", 13,20 - Comédias Clássicas, 15,00 - Daktari, 16,00 - Nova Dimensão, 17,00 - Show das Cinco, 17,30 - Faixa Nobre, 18,00 - Vejo a Luna no Céu (novela) 19,00 - Anjo Mau (novela), 19,40 - Bola na Rede, 19,45 - Jornal Nacional, 20,15 - Pecado Capital (novela), 21,00 - O Planeta dos Homens, 2,00 - O Grito (novela), 22,30 - Jornal "Amanhã", 22,40 - Os Detetives e 24,00 - Sherlock Holmes.

Canal 6 - 11,30 - Padrão Color, 11,55 - TV Educativa, 12,20 - Sessão Patota, 12,40 - Jornal da Tarde, 13,00 - Bola em Jogo, 13,30 - Sala de Visitas, 13,50 - Sessão da Tarde, 15,15 - Sessão Patotinha, 15,45 - TV de Comédias, 16,45 - Sessão Patota, 17,15 - Faixa Nobre, 18,30 - Canção para Izabel, 19,00 - Uma dia, o Amor, 19,45 - A Viagem, 20,35 - Factorama, 21,00 - Espaço 1999, 22,00 - Os Profissionais e 24,00 - Cinema como no Cinema.

O TEMPO

A previsão da meteorologia é de tempo bom para todo o Estado de Santa Catarina, com nebulosidade variável. A temperatura permanece estável. A frente fria localizada ao sul do Estado do Rio ondula em direção ao Norte do Estado de S. Paulo, Sul de Goiás e interior de Mato Grosso. (Serviço AJB)

CINEMA



Quando as Mulheres Tinham Rabo; de Pasquale Festa Campanille

Rollerball - Os Gladiadores do Futuro - No ano de 2018, face à ausência de guerras e outros problemas de hoje, a válvula de escape para a violência, passa a ser o esporte; o rollerball, um esporte criado pelas grandes corporações que dominam o mundo, com o objetivo de provar a futilidade do esforço individual. Um espetáculo onde a violência comanda e a morte no campo do esporte passa a fazer parte da rotina; a violência existente no esporte de hoje, confere ao filme de Norman Jewison, um indiscutível aspecto de veracidade para um futuro não distante. James Caan, John Houseman, Maud Adams e Moses Gunn têm os principais papéis. Censura 16 anos. Cecomtur 2-4,15-7,45-10h

O Trapalhão na Ilha do Tesouro - comédia nacional de J.B. Tanko, com Renato Aragão e Dedé Santana. Censura 5 anos. São José 3-7,45-9,45h.

Aventuras na Neve - comédia dos estúdios de Walt Disney, com Dean Jones, Nancy Olsen. 5 anos. Ritz 5-7,45-9,45h

Quando as Mulheres Tinham Rabo - Reapresentação. Chanchada italiana de Pasquale Festa Campanille, com Giuliano Gemma, Senta Berger, Landò Buzzanca. 18 anos. Coral 3-8-10h.

Django, com Franco Nero. **Esquadrão de Víboras**, com Rory Calhoun. 18 anos. Roxy 2 e 8h.

Perfume de Mulher, de Dino Risi, com Vittorio Gassman, Agostina Belli. Censura 18 anos. Jalisco 8h.

A Marca do Diabo, com Herbert Lom.

O Vento e o Leão, com Sean Connery - 18 anos. Glória 8h.

A Fêmea de Bruce Lee. Censura 18 anos. Rajá 8hH.

Histeria coletiva na igreja provoca morte de 19 pessoas

Rio — A histeria coletiva de cinco mil pessoas que disputavam entre velhos, crianças e aleijados o apertado espaço para melhor assistir a pregação, associada aos "transes" dos crentes, provocaram o pânico que acarretou, ontem à tarde, a morte de 19 pessoas e ferimentos em mais de 40, durante a inauguração da igreja pentecostal "Deus é Amor", no bairro de Neves (São Gonçalo). Além dos moradores locais, havia crentes em cadeiras de rodas.

Além dos moradores locais, havia crentes em cadeiras de rodas, em busca de "cura" pelas orações do pastor David Miranda, que fugiu durante o tumulto. A igreja tem um galpão de 60m2, um pátio e um portão de acesso com apenas 5 metros de largura, perto do qual morreu pisoteada a maioria das vítimas.

Até há pouco tempo funcionava no local — rua Maurício de Abreu no.

1574 — uma garagem de ônibus de turismo, que foi vendida ao presidente das igrejas "Deus é Amor (pentecostal), o missionário e partor David Miranda.

As novas instalações consistiam num galpão com 60 metros quadrados; um pequeno quarto que funcionava como livreria para a venda de discos daquele pastor, prospectos, sua biografia e o jornal "O Testemunho"; um escritório com uma cozinha ao lado, dois banheiros para o público; e um quarto para o descanso dos pregadores; e ainda um pátio descoberto.

Os crentes, moradores locais e curiosos começaram a chegar por volta das 10 horas e duas horas mais tarde o galpão e o pátio já estavam superlotados. Do lado de fora, ônibus especiais vindos de outras cidades fluminenses traziam os grupos de velhos, crianças e aleijados.

Por volta das 14 horas, também na rua em frente era bem grande a concentração de pessoas, calculando-se no total cerca de cinco mil. Havia pessoas trepidas nos muros e até mesmo nas proximidades dos postes de iluminação ali instalados.

O ambiente, que já estava tumultuado, ficou ainda mais com a chegada do pastor David Miranda, que impossibilitado em pregar no púlpito centro do galpão, tentou subir numa laje localizada no pátio descoberto, utilizando-se de uma escada.

Percebendo que nada assistiriam do galpão, as pessoas que ali estavam procuraram se deslocar para o pátio, enquanto os que estavam do lado de fora tentaram entrar, numa disputa de espaço entre empurrões que não respeitavam nem os mais idosos, crianças e aleijados.

O "transe" de alguns crentes asso-

ciado a uma histeria coletiva, foi o bastante para estabelecer uma situação de pânico, com as pessoas procurando o estreito portão para escapar de serem pisoteadas. Na confusão, os velhos e as crianças foram as primeiras a cair no chão, e a ânsia de alguns em protegê-las contribuiu; ainda mais, para que outras pessoas também caíssem e fossem pisoteadas, tudo isso sob uma gritaria desesperada e histérica.

Acabado o tumulto, só restou no chão do pátio os corpos das vítimas entre centenas de sapatos, sandálias, chinélos, óculos, documentos e até mesmo algumas muletas.

Nas proximidades do portão, morreram 11 pessoas.

A noite, o delegado de polícia de Neves, Heraclio Arcoverde, o Juiz Criminal de São Gonçalo Jorge Uchoa e o comandante da PM de Niterói, Coronel Santos Filho, infor-

mavam da abertura de inquérito para apurar responsabilidades e confirmavam a fuga dos pastores David Miranda, Laércio de Paula, Tiago José de Lima e Edvaldo Santos Ribeiro, que poderão ser enquadrados no Código Penal (não quiseram adiantar os artigos para evitar um "habeas-corpus" preventiva).

A maior queixa das autoridades policiais contra os pastores foi a de que eles não pediram a Delegacia (que fica localizada a 300 metros da igreja) nem a PM, policiamento especial, que "poderia orientar e evitar o tumulto".

Ao ser chamada, a delegacia nada conseguiu fazer, e a PM só foi avisada por uma mulher que chegou correndo perto do sentinela do 11o. Batalhão dizendo que seu filho estava sendo pisado na igreja. Somente esse batalhão recolheu 50 crianças perdid-

Reforma do Judiciário já tem anteprojeto

O procurador geral da República, professor Henrique Fonseca de Araújo e o ministro Rodrigues Alkimin, do Supremo Tribunal Federal, serão portadores de um documento a ser entregue ao presidente da República, de inegável valor histórico: o anteprojeto de reforma constitucional, que foram encarregados de preparar, como parte da reforma "ampla e global" do poder Judiciário.

Serão reformados praticamente todos os 33 artigos que compõem o capítulo VIII da Constituição Federal — do artigo 112 ao 144 — que tratam do poder Judiciário. Depois da reforma, esse capítulo permanecerá com os mesmos 33 artigos, para não alterar, daí para a frente, a numeração da Constituição Federal. A emenda constitucional no. 1, de 17 de outubro de 69, outorgada à Nação pelos militares, representados pela Junta Militar que então exerceu a presidência, deu nova versão à Constituição promulgada no dia 24 de janeiro de 67, essa — a que reforma o capítulo VIII — será a mais extensa e mais importante emenda constitucional, desde então.

Alcaraz Gomes assassinou estudante

Porto Alegre — O diretor da Rádio Guaíba, jornalista Flávio Alcaraz Gomes, atirou ontem na universitária Maria José Alberton Silva, que ouvia música dentro do automóvel de seu namorado, em frente à casa do jornalista, pouco depois da meia-noite. A estudante morreu horas depois. Em companhia de sua mulher, Alcaraz Gomes chegara pouco antes de um jantar. Armado com uma espingarda, ele reclamou do volume do rádio e mandou que o casal saísse do local. No depoimento que prestou à delegacia, afirmou que quis assustá-los, disparando a arma "para cima". A bala, entretanto, ultrapassou o vidro do automóvel e atingiu a moça na cabeça. A versão do médico Paulo Eduardo Peixoto, namorado da moça, é diferente: afirmou que aguardava, com Maria José, uma vaga na mesa de um bar próximo à casa de Flávio, no bairro Santa Tereza, ouvindo música. O jornalista, que ele reconheceu, saiu de casa armado e começou a discutir, terminando por atirar na moça.

Bonifácio pode pedir a retirada dos Códigos

Brasília — O líder da maioria na Câmara dos Deputados, José Bonifácio, anuncia que vai se reunir com os presidentes e relatores das comissões que examinam os projetos dos novos códigos civil e de processo penal, a fim de verificar a conveniência de solicitar ou não do governo a sua retirada.

O líder governista mostra-se sensível às queixas que têm sido apresentadas pelos parlamentares de ambos os partidos que integram as comissões. Reclamam-se contra o elitismo das expressões, as incongruências e contradições dos projetos elaborados sem a preocupação de que se trata de matéria que deve ser compreendida por todo o povo, segundo advertia ontem José Bonifácio.

O deputado José Bonifácio observa que muitos dos dirigentes e relatores das comissões que examinam os projetos do Código Civil e do Processo Penal são advogados de experiência ou estudiosos da ciência do direito, como Tancredo Neves (MG), Murilo Santa Cruz (PE), Geraldo Guedes (PE), Ibrahim Abi-Akel (MG) e Raimundo Diniz (SE).

São matérias que exigem simplicidade em suas disposições. No entanto, tenho ouvido queixas contra uma linguagem que se afasta da maioria do povo na medida em que utiliza expressões fora de seu alcance — disse.

O líder da maioria pretende promover uma reunião com os presidentes e membros das duas comissões a fim de examinar a possibilidade de corrigir os projetos enviados ao Congresso ou, em caso negativo, decidirá fazer uma solicitação ao governo para que os retire, a fim de fazer as correções julgadas necessárias.

Lembra José Bonifácio que, pela sua complexidade, pela gama de interesses que suscitam, os projetos do Código Civil e do Código de Processo Penal reclamam não apenas a douda contribuição dos juristas, mas, principalmente, a colaboração dos advogados militantes em grandes e pequenas cidades que conhecem todas as sutilezas da teoria e da prática.

O deputado Raimundo Diniz (SE), relator da parte de obrigações do Código Civil, manteve uma longa conversa com o líder da maioria na Câmara, procurando mostrar certas falhas gritantes dos textos que teve oportunidade de examinar, sozinho ou com a colaboração de alguns de seus colegas de trabalho.

— O projeto mistura obrigações negociais, ainda hoje reguladas pelo Código Civil de 1850, consideravelmente modificado, com as obrigações cíveis. Trata-se de uma transposição difícil de fazer, o que está levando o deputado Raimundo Diniz a pedir a retirada da matéria — explicou o deputado José Bonifácio.

Tanto o Código Civil quanto o Código de Processo Penal interessam a toda a sociedade do País, a todas as classes, interferindo com a vida de todos, conforme observa o parlamentar mineiro. São matérias que, segundo seu entendimento, reclamam linguagem objetiva e simples, ao alcance de todos os brasileiros.

São leis que podem comprometer a vida de milhões de pessoas, aumentando a confusão e as contradições que diariamente atulham os tribunais do País. Como o governo atual se acha interessado em promover uma reforma de profundidade no aparelho judiciário, o líder da maioria julga que os projetos voltarão a ser objeto de exame.

— Nem os advogados do interior vão entender esses códigos, se saírem do Congresso Nacional como estão — acentuou José Bonifácio. Pelo que sei, trata-se de um trabalho dirigido para as elites, fora do alcance da grande massa da população, que se interessará diretamente pelas suas disposições — acrescentou.

O líder da maioria vai preparar uma reunião com todos os dirigentes e membros das comissões que estudam os dois projetos a fim de examinar se é possível corrigir as falhas identificadas ou se se considera necessário solicitar do governo a sua pura e simples retirada, para uma reformulação geral.

Amazônia: uma denúncia dos pescadores

Manaus — A Colônia de Pescadores do Amazonas enviou ao Presidente da República memorial solicitando legislação específica disciplinando as atividades de pesca na Amazônia Ocidental, para evitar o desaparecimento de várias espécies da fauna aquática.

O documento adverte que sem normas disciplinadoras, a pesca fluvial está provocando um "desgaste de nível não dimensionado nos estoques de determinadas espécies, pois pesca-se onde se quer, quando se quer, na época que se quer, do tamanho que se quer". Entre as espécies em maior perigo, estão o peixe-boi, o piracuru, tambaqui, jacaré, tartaruga e vários tipos de peixe-liso, "que de ano a ano se tornam mais escassos".

Como solução, é sugerida não só uma legislação imediata, mas também a implantação de um terminal pesqueiro e entreposto de pesca, escola para preparação de ensino profissionalizante, e previdência social para o pescador artesão, que ganha em média Cr\$ 276,00 mensais.

Preço do café pode aumentar outra vez

O presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Eduardo Fontes, declarou ontem que "o preço do café deve atingir o preço de 1 mil e 500 cruzeiros a saca de 60 quilos, principalmente por causa da confirmação da compra de café angolano pelo Governo Brasileiro".

Segundo ele, "a compra do café angolano só veio beneficiar o mercado interno, com melhores preços. Além disso, tiramos de Angola uma boa quantidade de café que iria competir conosco com mercado externo".

Em relação ao mercado interno, diz o presidente da FAESP, "o preço deverá continuar até o final do ano, caso a atual política seja mantida". Isso quer dizer, em outras palavras, que a recuperação dos cafeeiros certamente atingirá os consumidores.

INTERIOR

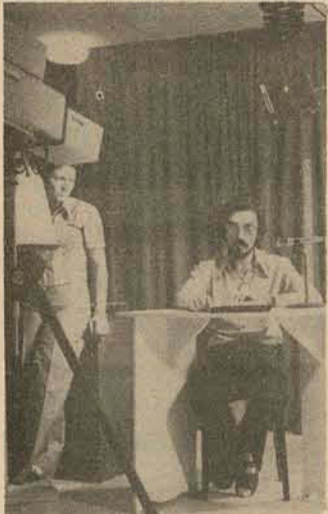
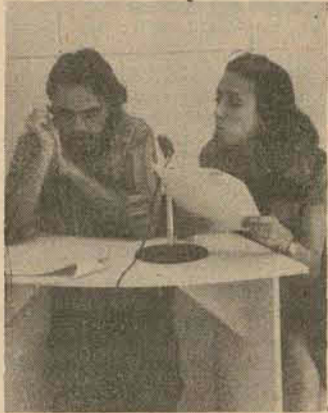
Moça briga com amante e se enforca

Itajaí (Sucursal) — A jovem Ana Maria da Silva Ramos, de 25 anos, residente à rua Osvaldo Reis Fagundes, foi encontrada morta dentro de sua residência por João Cabral, um vizinho.

Ana Maria enforcou-se e seu ato, segundo as informações disponíveis, deveu-se ao fato de ter brigado com seu amásio, residente em Curitiba, envolvendo no caso também um filho que os dois possuíam.

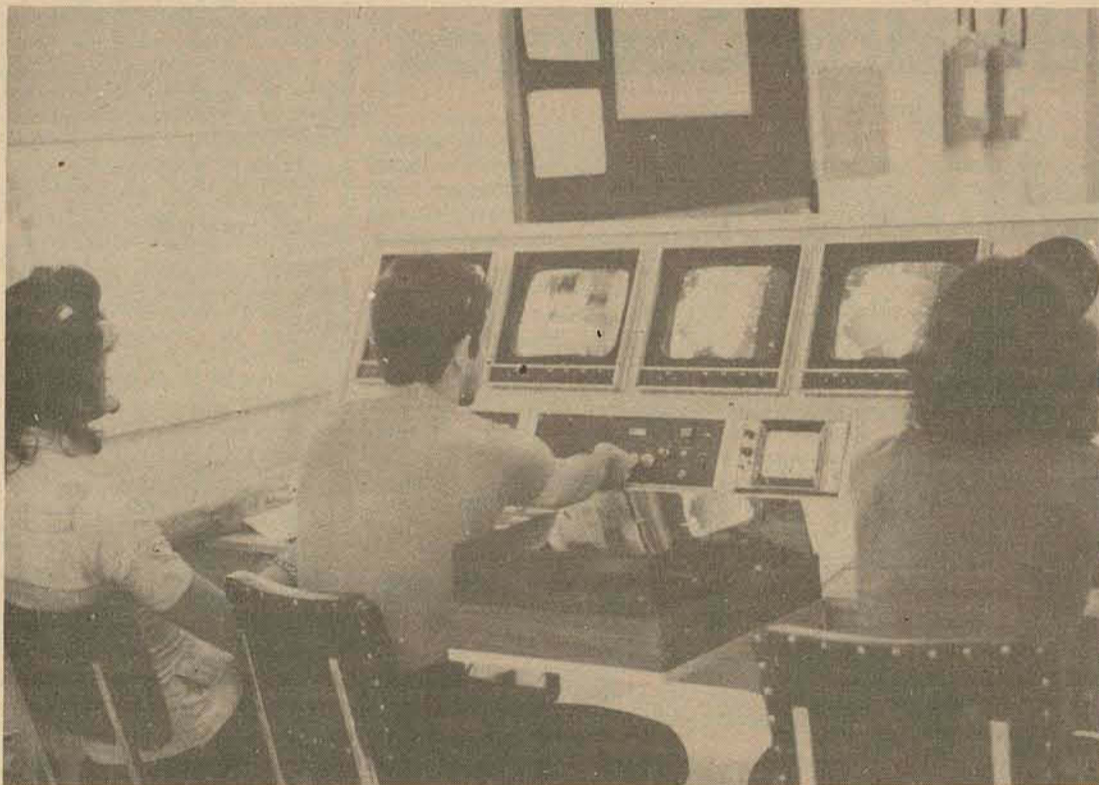
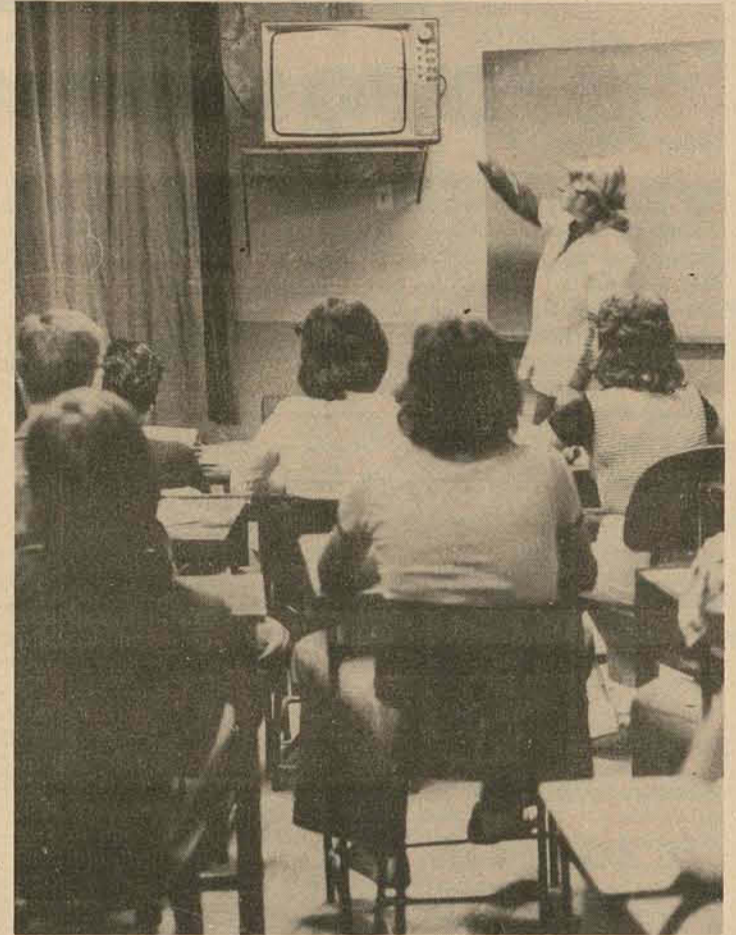
CRIANÇA ENCONTRADA

Outra ocorrência foi registrada pelas autoridades policiais de Itajaí, desta vez envolvendo uma criança abandonada no edifício Rio d'Ouro (4o. andar, apartamento 503) pertencente a uma pessoa identificado como sendo o "Dr. Rui". A criança, que foi encaminhada ao Hospital Marieta Konder Bornhausen, era filha de Lune Lassin.



NA SALA DE AULA, UMA TV AJUDA O PROFESSOR

Num trabalho silencioso, a Secretaria de Educação do Estado pôs em prática um dos projetos mais avançados na área do ensino: a TV educativa. Hoje mil estudantes são beneficiados.



A educação vem sendo uma preocupação constante por parte de todos os povos e governos. Mesmo assim, pouco tem mudado nesse sentido para tornar menos cansativo e mais interessante a maneira de aprender e apreender os ensinamentos ministrados na escola.

Apesar dessa preocupação, a herança da escola antiga ainda tem influência considerável na condução das técnicas adotadas hoje. A chamada "aula expositiva", por exemplo, ainda é o método dominante na maioria das escolas, embora todos saibam que no século passado o sistema era o mesmo.

Contudo, a busca incessante de novas técnicas de ensinar têm trazido, de alguma forma, progressos que vêm sendo postos em prática, a despeito da oposição de educadores tradicionais e conservadores que não os aceitam.

A execução dessas novas técnicas que podem operar mudanças qualitativas e quantitativas no setor da educação, ainda se constituem num privilégio dos países mais adiantados, como os Estados Unidos e as nações europeias.

Em termos de Brasil, pôde-se sentir uma melho-

ra, ou pelo menos uma tentativa, a partir do final da década passada. Mas a "escola nova" ainda é uma meta a ser alcançada.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL

O próprio desenvolvimento dos meios de comunicação tem contribuído, nos últimos anos, para forçar uma revisão dos métodos de ensino. Além da escola, o aluno hoje tem outras fontes de informação, com os jornais, revistas, livros, cinema, rádio e televisão. Enfim, o indivíduo é bombardeado a cada minuto com dezenas de notícias e informações sobre todos os setores da vida social, econômica e política. Por isso a escola tradicional não consegue mais alcançar esse progresso rápido da vida moderna. O professor — na base da aula expositiva — não consegue mais ser suficientemente interessante para atrair uma classe.

Surge então a tecnologia educacional como um dos consideráveis avanços pedagógicos dos últimos tempos. Na prática dessa tecnologia entra a TV, como instrumento de ensino, ainda que não seja uma panacéia para os aflictivos males da educação contemporânea.

A implantação do sistema em Santa Catarina

Implantada em agosto do ano passado no Instituto Estadual de Educação, a TV Educativa em circuito fechado da Secretaria de Educação do Estado beneficia hoje mil alunos das primeiras séries do 2o. grau, ou seja, 20 turmas das 36 existentes no estabelecimento.

O projeto foi totalmente desenvolvido pela Secretaria da Educação, com assessoria técnica do Programa Nacional de Teleducação — Prontel —, órgão do Ministério da Educação. Os recursos humanos que desenvolvem o projeto foram recrutados entre professores e alunos da Universidade Federal de Santa Catarina e Instituto Estadual de Educação.

Sessenta pessoas formam o quadro de pessoal da TVE atualmente, sendo que dessas sessenta, 48 são professores especializados e, o restante, operadores técnicos. O pessoal que exerce as funções de produção, operação e recepção, recebeu treinamento intensivo de quatro meses da Associação Brasileira de Teleducação — ABT. Além desse treinamento, a coordenação do circuito fechado de TV Educativa tem estágios no Prontel e entidades congêneres, como a Fundação Maranhense de TVE, organização de maior experiência no Brasil.

Antes de chegar ao vídeo, um estudo cuidadoso

Como se prepara uma aula para apresentar através da TV? Ao contrário do que acontece com uma aula tradicional, onde o professor faz tudo sozinho — prepara, apresenta e verifica a aprendizagem —, na TV Educativa a aula ganha obrigatoriamente nova dimensão, pois para executar

esse trabalho existe uma equipe formada de 5 professores (equipe de produção). Ao invés da aula ser feita apenas por um professor é planejada, executada e analisada por essa equipe que, por sua vez, é assessorada pela coordenação pedagógica. Depois de tudo isso é que a aula vai ser gravada em vídeo-tape para ser passada aos alunos.

A equipe de produção é integrada por um programador, três produtores (dois de programa e um de material de apoio) e um assistente de produção.

A PRODUÇÃO

Do programador surge o plano de aula, onde são traçados os objetivos. Em seguida vai para a linha de criação, uma fase de concepção de idéias.

Essas idéias são então selecionadas pelos produtores de programas. A partir daí é feito então o "script", que consiste no roteiro de som e imagem. Aprovado o "script", segue-se com a produção do programa e material de apoio.

Posteriormente, o assistente de produção começa a providenciar a elaboração dos visuais: cartazes, gráficos, filmes, slides, além da parte sonora.

Ao final de cada uma das fases de preparação da aula, todo o trabalho é exaustivamente analisado e, se necessário, reformulado. Em média, a equipe gasta 20 dias para produzir uma aula e o material de apoio.

A PALAVRA DOS PROFESSORES

Dentro de uma faixa etária que não ultrapassa os trinta anos, os professores parecem ter acolhido com muita simpatia e entusiasmo a experiência da TVE. Os pontos de vista não chegam a sofrer grandes variações. Nota-se um entrosamento perfeito entre os membros das equipes. Os professores, além de dominarem suas respectivas disciplinas (todos são licenciados), são forçados, a cada aula, a buscar novas fórmulas de motivação, novas idéias que tornem mais interessante, por exemplo, uma aula de matemática, cheia de números e sinais misteriosos.

Gilberto P. dos Santos, professor produtor de matemática, explica isso: "A gente procura relacionar a mate-



Uma das vantagens do sistema: alunos independentes

mática com conhecimentos gerais. Por exemplo: a relação entre o número de um conjunto com a data de nascimento de um escritor famoso. Nós procuramos humanizar a matemática, que na sua essência, é realmente fria, seca".

Antes de entrar propriamente no conteúdo objeto da aula, é feito um prólogo, ou seja, a motivação, para despertar no aluno o interesse em estudar e prestar atenção no assunto que vai ser lecionado. "Assim, muitas vezes uma aula de matemática pode ser iniciada com um papo sobre astronomia ou história" - explica Gilberto.

O produtor de Biologia, Luiz Costa, explica também porque a TV facilita o trabalho de ensinar: "Nós sempre procuramos transportar as informações teóricas para o campo prático, mostrando situações do cotidiano. As implicações da ciência na vida do ser vivo".

Além das equipes produtoras de Matemática e Biologia, quatro professores são responsáveis pelas produções culturais. A equipe cultural já fez vários programas sobre o folclore e outros aspectos culturais.

Tanira Piacentini, professora produtora da equipe, explica que "o nosso objetivo é valorizar e mostrar coisas de Santa Catarina".

Além disso, a equipe cultural também produz programas informativos que são solicitados pelos setores do Instituto Estadual de Educação. Ano passado, foram feitos diversos programas sobre ensino profissionalizante e os cursos existentes na capital.

Além da TV, o professor "dinamizador"

Cinco professores de matemática e sete de biologia integram a equipe dos professores dinamizadores, treinados especialmente para atuarem no sistema de TV Educativa.

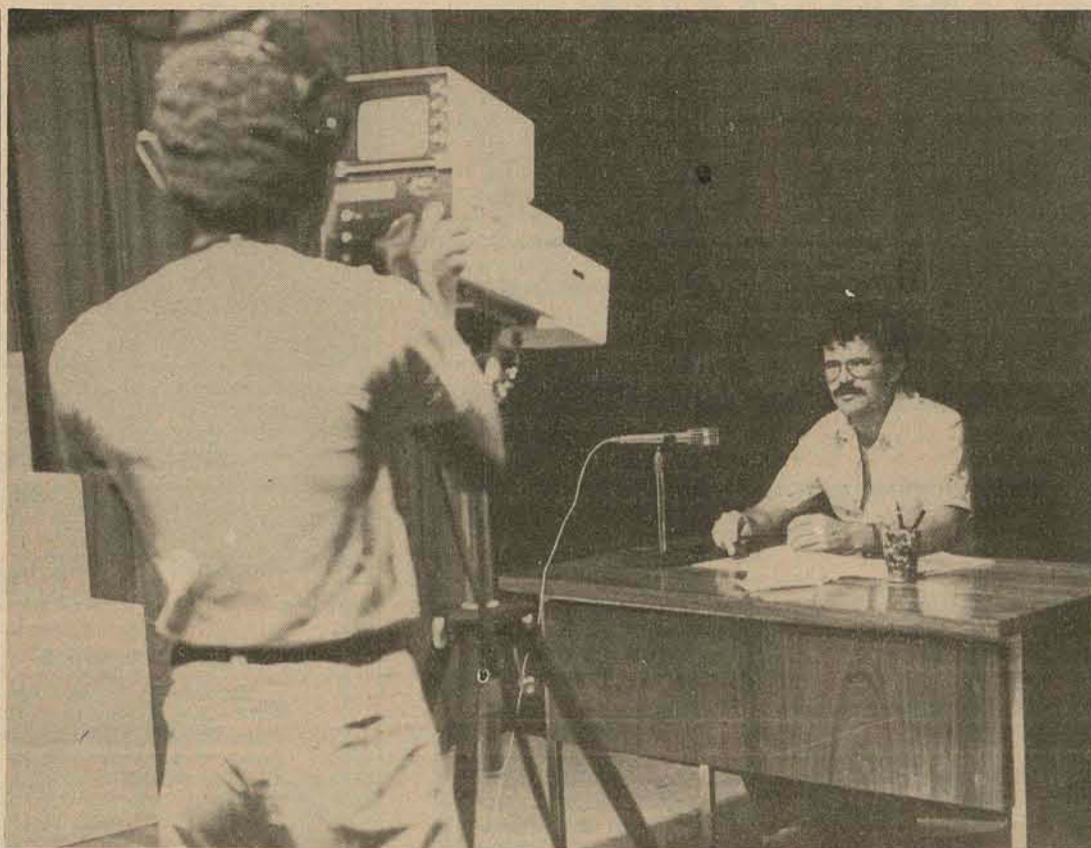
O trabalho desses professores se desenvolve diretamente junto aos alunos nas salas de aula. Por isso essa equipe seja talvez a que tenha maior condição de aferir o real aproveitamento dos alunos beneficiados com o sistema TVE.

Outro detalhe importante a destacar é que o ensino com ajuda da TV exige um número maior de pessoal. Além dos professores dinamizadores, que trabalham em sala de aula, existem as equipes de produção.

O DINAMIZADOR

Ademir Francisco, professor dinamizador de matemática, explica como funciona o método de dinamização: "Com o auxílio da TV o aluno não fica cansado. As explicações sobre o assunto a ser tratado na aula são bem dosadas. A emissão - embora muita gente pense que é de 45 minutos - não chega a exceder a 20 minutos. Terminada a emissão começa então o trabalho do dinamizador, que consiste em tirar dúvidas, complementar o que foi explicado. Para isto - explica Ademir -, dispomos do material de apoio que é entregue ao aluno imediatamente após a emissão.

Maria da Graça, também dinamizadora, aborda outro problema que o sistema TVE vem aos poucos solucionando: "O que temos notado é que com os métodos tradicionais, os alu-



nos permanecem em constante dependência do professor. Não se tinha condições de motivá-los no sentido de realizar um trabalho independente. Com a TVE os alunos adquirem com mais facilidade esta autoconfiança. Além disso, há maior possibilidade de assistência individual ao aluno por parte do professor.

Os professores dinamizadores são unânimes em afirmar que "houve um considerável avanço em termos de aprendizagem" ainda que essa nova experiência esteja no seu início.

Além da programação normal, a TVE faz uma emissão aos sábados (aulas de reforço). E, caso os objetivos não tenham sido atingidos, é feita uma reprogramação.

Ademir ressalta outro aspecto positivo da TVE: "Com a aula tradicional o aluno forma vícios difíceis de serem corrigidos. Por exemplo, eles copiam tudo o que o professor diz e faz no quadro. Eles perdem tempo e não chegam a captar o que é mais importante. Podemos dizer que com a TVE isto acabou. Na hora da emissão, a concentração dos alunos é

total e, conseqüentemente, eles assimilam muito melhor os ensinamentos, não perdem tempo copiando coisas que muitas vezes são secundárias dentro dos objetivos do programa.

Quase vinte pessoas para gravar uma aula

Uma sala relativamente ampla abriga o estúdio. Do outro lado está a sala de controle com toda a aparelhagem: mesa, vídeo-tape, telecine. É uma mini-estação de televisão. No estúdio existe uma variedade incrível de objetos destinados à gravação das aulas, além das duas câmeras, um monitor e um sistema de iluminação. A sala de controle tem comunicação visual com o estúdio através de uma ampla vidraça especial.

Já está quase na hora de começar o ensaio para gravação de uma aula de Biologia, cujo assunto é "Água e Sais Minerais". O pessoal começa a chegar e a equipe entra em atividade.

Quatorze pessoas são mobilizadas para o ensaio e gravação de uma aula, sendo que este número pode aumentar em decorrência das exigências da produção.

Na mesa, o diretor de TV coordena os trabalhos. Nesta altura a movimentação já é intensa e na sala de controle se ouve as orientações do diretor de TV, que se comunica através de fones com as câmeras e, ao mesmo tempo, gesticula através do vidro que divisa com o estúdio. Tudo deve sair perfeito.

- Corta. Mais luz. Atenção câmera 1. Entra Slide...! Os gestos e as palavras são rápidos. Tudo está no "script".

No vídeo do monitor aparece o apresentador: "Hoje temos uma entrevista muito importante. Vamos entrevistar a água."

A água ganha vida através de uma voz feminina, enquanto no vídeo uma ilustração ou trecho de filme complementa a explicação. O objetivo é motivar o aluno.

Dentro do estúdio umas dez pessoas se movimentam providenciando

diversos materiais ilustrativos e informativos, tudo previamente programado. Todos têm na mão o "script" contendo os lances do programa em seus mínimos detalhes.

Aos poucos a equipe vai se entrosando. Entretanto, o trabalho não acabou aqui. Começa tudo outra vez: "Atenção câmera..."

O programa é ensaiado várias vezes antes de ser gravado em vídeo-tape.

"O pessoal se liga muito mais na TV"

Na sala de aula nota-se um clima totalmente diferente, a começar pela disposição das carteiras, em forma de semicírculo. Os alunos já estão sentados esperando a emissão e conversam animadamente, de forma livre, descontraída. Uma professora coordena os trabalhos. Ela já tem em mãos um material impresso que será distribuído aos alunos após a emissão. É o material de apoio, que com auxílio da professora deverá ser desenvolvido pelo aluno.

Os alunos mantêm os olhos fixos num aparelho de televisão de 24 polegadas, instalado de forma a propiciar uma visão ampla em qualquer parte da sala. Num dos cantos, ao fundo, uma caixa acústica distribui melhor o som do aparelho.

A professorliga o televisor e começa a emissão. Um silêncio total domina a classe. Todos muito concentrados na TV, em contraste com a animada conversação mantida no início. A luz da sala é diminuída e a imagem ocupa o vídeo: TVE Apresenta - Carboidratos.

Uma voz calma, firme e muito clara faz a apresentação do programa. Explica em seguida o que são os carboidratos. O apresentador desaparece do vídeo e outra voz explica as novas imagens que vão se sucedendo. A aula dura uns 8 minutos. Em seguida, a professora distribui o material de apoio a cada aluno e dá prosseguimento à aula.

A PALAVRA DOS ALUNOS

- O pessoal se liga muito mais na televisão - diz Antônio Carlos, 17 anos, aluno da turma 120, primeira série do segundo grau. A reação dos alunos é praticamente uma só, não difere muito da conclusão de Antônio Carlos.

- Olha, eu acho muito monótono uma aula expositiva. É cansativo. Não quero dizer que não dá para aprender, entretanto, com a televisão a aula é mais interessante. Prende a atenção da turma. O pessoal se liga muito mais na TV.

Maria Lúcia dos Anjos, 16 anos, também aluna da primeira do 2o. grau, acha que com o auxílio da televisão a aprendizagem é maior. "A gente trabalha mais e tudo se torna mais interessante".

Os alunos gostam de ressaltar a questão da disciplina. Segundo eles, na hora da emissão "a turma se concentra mais que numa aula comum".

Celso Lessa, também da primeira série do segundo grau, diz que a turma "fica mais quieta. Dá mais tranquilidade para a gente captar a matéria".

Ribas diz quais os planos

O secretário Salomão Ribas, da Educação, vê no projeto da TV Educativa, uma busca de novas alternativas para o processo educacional. "Acho que é uma experiência válida e interessante, mas que deve ser conduzida com muito cuidado e atenção".

Segundo Salomão Ribas, "existe sempre uma certa resistência a novos métodos de ensino". De fato, no caso da TV Educativa essa resistência resulta quase exclusivamente do receio que a TVE venha no futuro a substituir os professores na sala de aula.

Com relação a esse fato, o



Ribas: experiência válida.

secretário da Educação explica que "o uso de recursos tecnológicos não deve diminuir a importância do professor. Esse - salienta Ribas - continuará sendo sempre o fator preponderante na formação e informação do jovem. Por isto, estamos buscando uma fórmula conciliatória".

Com vistas aos planos da Secretaria no que se refere à expansão da TVE em Santa Catarina, o Secretário diz que "o sistema só será ampliado e se tornará mais abrangente após provada a sua eficiência".

Sulbrasileiro Crédito Imobiliário S/A
Província Crédito Imobiliário S/A

COMUNICADO

Comunicamos aos mutuários que a partir do dia 12.04.76, segunda-feira próxima, nosso serviço de atendimento e cobrança de prestações de imóveis será feito na rua Felipe Schmidt no. 21, Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, 4o. andar, conjunto 407, no horário das 08h30m às 18h30m, ininterruptamente.



BESC FINANCEIRA S. A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CGC no. 83.880.427/001-59
Assembléia Geral extraordinária

Editál de Convocação

Ficam os senhores Acionistas convidados a comparecer a esta Financeira, no próximo dia 23 às 10,00 horas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à rua Deodoro no. 17 nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1o.) Homologação do aumento de Capital Social, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 16.03.76, de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros), de conformidade com o deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária supra 2o.) Alteração do art. 4o. dos Estatutos Sociais, uma vez aprovado o que dispõe o item acima. 3o.) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 06 de abril de 1976.
Eduardo Santos Lins
Presidente

MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO

A família de

ARNO CARVALHO, convida os parentes e amigos para a missa de 1o. aniversário de seu falecimento, que mandará celebrar dia 12 de abril, às 19:00 horas na capela do Colégio Catarinense.

SIDERÚRGICA CRICIUMENSE S/A
CGCMF No. 83.648.030/0001-36

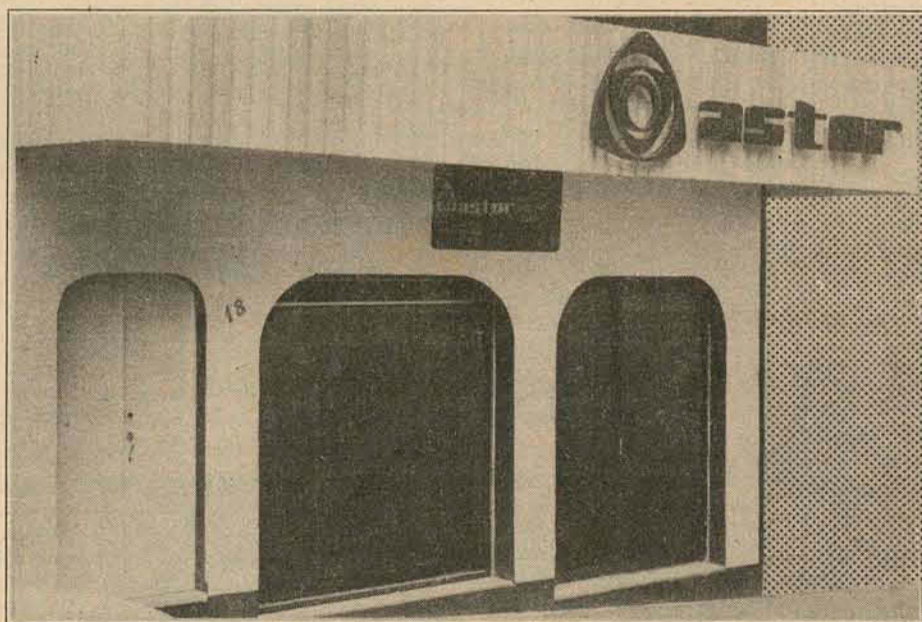
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da SIDERÚRGICA CRICIUMENSE S/A, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1976, às 10 horas, em sua sede social, no Bairro Próspera s/no., na cidade de Criciúma - SC.

ORDEM DO DIA

- Eleição de dois novos membros para a atual Diretoria;
 - Ratificação de aumento de capital de Cr\$ 1.070.000,00, para Cr\$ 2.850.000,00, com o aproveitamento do fundo para aumento de capital, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária do dia 29.08.75;
 - Reforma parcial dos Estatutos Sociais;
 - Outros assuntos de interesse social.
- Criciúma, SC, 07 de abril de 1976.
Jorge H. C. Frydberg - Jorge Miraglia
Procuradores

**Pode comparar em todas as lojas de Florianópolis.
Ou de outras cidades.
A melhor qualidade e o preço mais baixo são os da loja Ástor.**



A Loja Ástor põe beleza e conforto na sua residência.

Cozinhas modernas e da linha Kitchens, estantes ultrapersonalizadas, módulos RTS, armários embutidos Modulástor.

Tudo exclusivo para o seu bom gosto, por preços e condições de pagamento excepcionais.

E VOCÊ AINDA GANHA TODO O PROJETO DE DECORAÇÃO.

Solicite, sem compromisso, a presença de um dos nossos projetistas ou decoradores.

 **ástor** MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS.
ARMAZÉNIOS EMBUTIDOS CATARINENSE S.A.

Jerônimo Coelho, 18 - Fone: 22-4775.
"O BOM GOSTO PERSONALIZADO"

Exército chinês está unido contra os "inimigos do povo"

Tóquio — As Forças Armadas da China prometeram "impor decisivos golpes às sabotagens dos inimigos da classe operária", identificados nos seguidores do ex-vice-primeiro-ministro Teng Hsiao-Ping. "Desde os escritórios até os quartéis, desde as ilhas no mar até os postos das fronteiras, uma atmosfera revolucionária de unidade na luta prevalece, nas unidades do exército de libertação do povo localizadas em todo o país".

Segundo a agência Hsinhua, Wang Pi-Chiang, comandante das unidades militares de Kunming, o Exército, "pilar da ditadura do proletariado, não tolerará a sabotagem nem as desordens a cargo de uma facção de contra-revolucionários. Somente obedeceremos às ordens do presidente Mao e do comitê central do partido, em todas as nossas ações. Levaremos até o final a luta para rechaçar a tentativa desviacionista direitista" — como era qualificada a política de Teng.



Manifestação a favor de Kuo-Feng

O comandante Liu, das unidades de Chengtu, acrescentou: "O companheiro da via capitalista Teng Hsiao-Ping é o representante geral da burguesia. Negou-se a aceitar as críticas e a ajudar o presidente Mao... e o povo de todo o país, agarrando-se à sua posição burguesa para investir contra o povo revolucionário".

Em Pequim, a praça Tien An Men foi reaberta ontem, seis dias depois que alguns milhares de chineses realizaram violentas manifestações, instigadas pelos seguidores de Teng, que, segundo se esperava, seria o sucessor de seu conselheiro Chou En-Lai como chefe do Estado. Ambos foram identificados com uma política mais moderada que a da luta em grande escala defendida por Mao, para colocar a classe de operários e camponeses no controle da política. Teng foi acusado também de ignorar a luta ideológica de Mao contra as "influências burguesas", concentrando-se apenas nos avanços econômicos.

No Líbano, sequestros, mortes, assaltos...

Beirute — A situação é crítica no Líbano: choques nas ruas provocaram 56 mortes; 25 pessoas foram sequestradas; e três dos maiores bancos da capital foram assaltados, perdendo 50 milhões de dólares (cerca de 500 milhões de cruzeiros). O país continua praticamente sem governo e os dirigentes políticos e militares ainda não conseguiram um novo presidente. O líder esquerdista Kamal Junblatt afirmou, por outro lado, que há no país pelo menos seis mil soldados sírios, supostamente para impedir que cheguem armamentos às facções em luta.

Um dos assaltos foi no Banco Britânico do Oriente Médio, e os outros dois no Banco de Roma e no Bank MSR—Líbano. Acredita-se que os autores do assalto são guerrilheiros palestinos radicais. Enquanto isso, Junblatt e o brigadeiro Aziz Ahdab, comandante da guarnição de Beirute que se auto-proclamou governador militar, tentam prolongar a trégua de 10 dias imposta pela Síria, cujo prazo termina ao meio-dia de hoje. A imprensa afirma que ela será ampliada sempre que o impulso para um cordo político for mantido.

O presidente cristão Suleiman Franjeh ainda não renunciou, embora os chefes das duas principais milícias cristãs, Pierre Gemayel e o ex-presidente Camille Chamoun, apóiem a emenda para sua deposição. Chamoun disse ter esperanças de que Franjeh aceite promulgar a reforma constitucional exigida pelos muçulmanos, que determina sua própria destituição, nos próximos cinco dias. O presidente da assembléia Kamel Assad é da mesma opinião, e anunciou que "o mais breve possível" será convocada uma nova sessão extraordinária do parlamento, a fim de eleger um substituto para Franjeh.

Um leilão de escravos brancos nos EUA

Los Angeles — Um leilão de escravos brancos foi descoberto ontem num clube desta cidade e os vários agentes secretos que haviam se infiltrado entre o público prenderam cerca de 70 pessoas, que foram acusadas de servidão involuntária, segundo as autoridades.

O leilão, informou-se, tinha o propósito de "ajudar a causa do sadomasoquismo" e os escravos participam voluntariamente. O edifício em que se efetuavam os leilões era dividido em pequenas celas sombrias e nos subterrâneos havia todo tipo de cadeias para dominar uma pessoa. O grupo de organizadores, que se autodenomina "A Fraternidade do Corpo", sustenta que o clube — Mark IV — é privado para homossexuais e amantes do sadomasoquismo.

Shell e British subornaram o PDC italiano

Londres — A empresa petrolífera British Petroleum e o grupo Royal Dutch-Shell estão sendo investigados oficialmente na Itália, por pagamento de subornos a altas autoridades do governo e dirigentes de partidos políticos.

Em nove meses de 1972, a Shell pagou 564 mil libras esterlinas (na época cerca de 13 milhões de cruzeiros) e a BP416 mil libras (12 milhões de cruzeiros, aproximadamente) em "contribuições políticas secretas", como as próprias multinacionais chamam seus atos ilegais. Um relatório publicado pelo "Sunday Times" transcreve citações dos documentos para comprovar a afirmação de que os subornos foram calculados de acordo com a possibilidade de que as empresas fossem beneficiadas por projeto de lei do governo democrata-cristão italiano. O documento enumera os nomes, em código, de altos dirigentes políticos, o que, segundo o jornal, evidencia "a intimidade entre as companhias de petróleo e os partidos políticos".

CERÂMICA SANTA CATARINA S/A CGC 83.646.620/0001-20 AVISO AOS ACIONISTAS DA CERÂMICA SANTA CATARINA S/A

A Diretoria da Cerâmica Santa Catarina S/A comunica a seus acionistas que se acham à disposição:

- O Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo em 30 de junho de 1975 e os principais fatos administrativos;
- Cópia do balanço e cópia da conta lucros e perdas;
- O Parecer do Conselho Fiscal.

Criciúma, 31 de março de 1976.
CERÂMICA SANTA CATARINA S/A
Rubens Antônio de Lucca
Diretor Administrativo

CURSO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Início — 13/04/76
Informações e inscrições em nosso escritório:
rua Felipe Schmidt, 27 E. Dias Velho, 5o. andar — S. 510.



ServoData
PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA.
CGC MF 82530973/001

MISSA DE 7º DIA

A família do

ACADÊMICO MARCO ANTONIO DA LUZ MACIEL

Agradece sensibilizada a todos que a confortou no doloroso transe e convida parentes e amigos para a missa de 7o. dia a celebrar-se terça-feira dia 13, às 8:00 horas, na igreja do Nosso Senhor dos Passos.

Antecipadamente agradecem.

AGRADECIMENTO E CONVITE

Rubens Carlos Pereira e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de sua Mãe, Sogra e Avó:

SENHORA HAYDEE VIEIRA PEREIRA

Outrossim comunicam que a missa será celebrada dia 12 de abril, às 19:30 horas, na capela do Colégio Catarinense em Florianópolis.



APARELHOS PARA SURDEZ

Procedência: SUIÇA, ALEMÃ e DINAMARQUESA.

APARELHO ULTRA MODERNO

Completamente invisível o menor e mais leve de todos de som suave e natural

Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.



Rua Felipe Schmidt, 27 - 3.º andar
- Conjunto 312
Edifício Dias Velho - Fone: 22-6847
Florianópolis - SC.

Preencha e receba grátis o folheto "COMO OUVIR MELHOR"

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado _____

Avai fez tudo ficar mais difícil

Para ganhar por 2 a 0 ontem à tarde o Avai utilizou Rubens; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Luis Everton (Carlos); Ademir, Volnei (Renato Sá) e João Carlos. O Guarani perdeu com Joãosinho; Paulo Renato, Rodrigues, Sérgio e Valmir; Lindomar, Nicanor e Oresco (Valmor); Tião, João Carlos e Carlinhos. Pedro Zimmer foi um bom árbitro, auxiliado por João Bernardes (bom) e Osvaldo Vinetti (muito ruim). Zimmer deu cartão amarelo para Lourival, Volnei e Tião. A renda: Cr\$ 48.190,00, para 4.038 pagantes. Gols de Sérgio, contra, a 23 do 1o. e Renato Sá, a 42 do 2o.

A superioridade técnica não foi suficiente para o Avai ganhar com facilidade da fraquíssima equipe do Guarani ontem à tarde no Orlando Scarpelli. Pior de tudo é que, no primeiro tempo, o time de São Miguel do Oeste fez uma força danada para perder o jogo e o Avai não soube aproveitar. Houve pênalti, gol contra e toda a facilidade possível num jogo de futebol para a marcação de gols. Mas o ataque avaiano tem ainda sérios problemas, o principal deles no meio, onde Volnei e Luis Everton não se completam. E ontem, contra uma defesa fraca como a do Guarani, dificilmente o Avai usou Ademir, o único ponteiro que tem, ou então o jogo aberto pelas extremas. Nos pouco momentos em que fez isso, no início do segundo tempo, acumulou chances de gol, perdidas pela má finalização de seus atacantes.

O Guarani, a não ser pelo ponteiro esquerdo Carlinhos, por algumas jogadas do veterano Lindomar e por raras tentativas inteligentes de Nicanor, está muito perto do futebol praticado por amadores.

Sua linha de zaga, por exemplo, a execução de Rodrigues, teve momentos até engraçados. Num deles, a 23 minutos do primeiro tempo, Sérgio marcou um gol contra, depois de um cruzamento inofensivo de Orivaldo do lado esquerdo. A bola caiu na canela do zagueiro que, na tentativa de aliviar, tocou a bola no canto direito de Joãosinho.

Antes, a 18 minutos, o pênalti que Rubens perdeu, chutando no canto esquerdo para a defesa de Joãosinho. Foi resultado de uma falha da zaga e penetração de Volnei, que terminou sendo calçado na hora do chute. Pedro Zimmer em cima marcou.

A 15 minutos de jogo,

uma jogada isolada de Carlinhos, o Guarani quase marcou. O ponteiro ganhou bem de Souza e chutou rasteiro. A bola passou por Rubens, adiantado no lance, e chegou até Veneza, que chutou para escanteio.

No segundo tempo, já de início o Avai mostrou mais disposição e tentativas de jogada certa, isto é, explorando a fraqueza dos laterais Paulo Renato e Valmir. Ademir fez duas belas jogadas, a 6 e 8 minutos, mal aproveitadas por João Carlos e Volnei, respectivamente. A 12 minutos, Volnei chutou da esquerda, Ademir devolveu o cruzamento, Valmir tirou em baixo do travessão, houve novo chute a gol e bola desviada para escanteio.

Daí por diante o Avai não teve mais jogadas de ataque, permitindo até algumas estocadas perigosas do Guarani. Como a 36 minutos, quando Nicanor foi a linha de fundo e fez o cruzamento, para Lindomar cabecear por cima, quase da risca da pequena área.

Desde os 25 minutos o Avai tinha Renato Sá no lugar de Volnei. Caído pela ponta esquerda, ele tentava a corrida para o meio, sempre que tinha espaço ou quando o ataque não estava embolado pelo setor. A 42 ele aproveitou uma indecisão da zaga, e uma boa jogada de Carlos, que entrou aos 37 no lugar de Luis Everton. Do lado esquerdo da grande área, de pé direito, deslocou Joãosinho, fazendo 2 a 0. A 44, numa jogada parecida, ele perdeu boa chance, chutando para fora.

Foi um resultado merecido, apesar do pouco futebol apresentado pelo Avai, diante de um time que fez tudo para perder o jogo de goleada. Felizmente, para o Guarani, seu adversário de ontem fez uma de suas piores partidas dos últimos tempos.



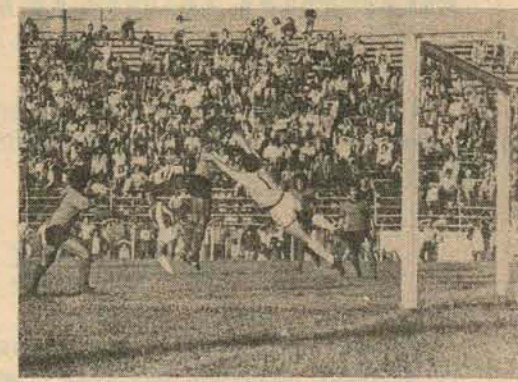
Renato jogou só vinte minutos e fez mais do que todo o ataque do Avai.



Rubens cobrou forte no canto esquerdo. Joãosinho conhecia a sua manha



No primeiro tempo, o "chuveirinho" inútil.



Joãosinho trabalhou um pouco no 2o. tempo

Áureo promete (outra vez) um Avai melhor Renato Sá cansou: Queria jogar bem logo

Como tem acontecido nos últimos jogos, Áureo passou todo o jogo xingando, reclamando, gesticulando e criticando a atuação dos jogadores. Somente no final é que ele se acalmou, mas mesmo assim, reconheceu que o Avai não jogou bem e que muita coisa precisa ser mudada. Mas também desta vez, ele encontrou uma justificativa para o fraco rendimento da equipe.

— O Avai cozinhou o jogo no banho-maria e precisava fazer muito mais gols. Mas a verdade é que o time está sendo mudado e quando isto acontece tem que ser alterado também o padrão de jogo. É o que estamos fazendo.

Entre estas alterações, está incluída a entrada de Renato na ponta de lança, embora ontem ele tenha jogado mais de ponteiro esquerdo, embolando as vezes com João Carlos na mesma posição: "Renato entrou muito bem, fez um gol e talvez já saia jogando contra o Palmeiras. Realmente Renato não jogou no miolo, mas só o fato dele ter saído da área, criou muito mais condições para os outros atacantes, pois os zagueiros ficaram fixos e com o posicionamento deles, pressionamos muito mais e marcamos o segundo gol. Mas o importante de tudo é que vencemos. Para o próximo jogo estaremos melhor".

Joãosinho sabe onde Rubens chuta

Aos 18 minutos do primeiro tempo, Volnei foi derrubado dentro da área. Pedro Zimmer, bem colocado marcou a penalidade. Sem bater o oficial, novamente Rubens foi o encarregado da cobrança. Bateu forte no canto esquerdo e o goleiro Joãosinho defendeu.

— Acontece que já joguei com Rubens no Atlético Paranaense e tinha quase certeza que ele ia chutar no lado esquerdo. Ele bateu bem, só que foi no canto que eu esperava e por isso defendi.

Para Joãosinho, a derrota aconteceu mais devido ao gol contra no primeiro tempo, marcado por Sérgio: "Foi muito azar. Pensei que ele ia dominar e esperarei a bola. Ela bateu na canela de Sérgio e entrou". Para Sérgio, foi o azar e o vento: "Pensei que o Joãosinho ia pegar e a bola bateu na canela. O vento acabou de desviar. Se não fosse esse gol, o jogo empataria".

Já no primeiro tempo, a torcida gritava para Áureo pedindo a entrada de Renato. O treinador só escutava. Na fase final, aos 25 minutos, Luiz Everton completou mal uma jogada e Áureo de imediato mandou Dacia aquecer Renato Sá. Ele deveria entrar no lugar de Luiz. Enquanto era aquecido, Áureo mudou de idéia e tirou Volnei. Renato entrou e 17 minutos depois, fazia o gol que daria tranquilidade ao Avai. Aos 44, perdia boa chance para marcar. Foi a sua estréia no time e no final, o jogador mais aplaudido pela torcida, o mesmo acontecendo no vestiário do Avai. Renato estava contente.

— Canei muito, não nego. Talvez porque queria me sair bem e por isso me empenhei bastante. Quando ao gol, chutei normalmente como se estivesse num treino e tive sorte, graças a Deus. Agora, só não me conformei com o outro lance em que perdi um gol muito mais fácil que o primeiro. Tive azar pois na hora que chutei perdi o pé de apoio e a bola foi para o lado. Mas acho que está bom, apesar de gostar de jogar um pouco mais no meio, caindo pela esquerda. Mas como o treinador mandou eu ocupar os espaços vazios, cumprir suas ordens e os espaços eram sempre na esquerda.

Alfeu gostou do seu time. Do Avai, não

Mesmo com a derrota, o treinador Alfeu estava tranquilo. Ele gostou do rendimento de sua equipe, apesar de ter jogado sem 5 titulares. Alfeu só não gostou foi do time do Avai. Esperava muito mais dele, apesar de reconhecer que o resultado foi justo.

— Foi justa a vitória, apesar do Guarani não ter jogado nem a metade do que sabe. Mas esta derrota, talvez tenha sido em decorrência da inexperiência de alguns e a falta de Amilton, Alcione, Pablo, Jorge Luiz e Franco, todos titulares e que ainda não têm condições de jogo. Quanto ao Avai, confesso que não jogou bem nem era a equipe que eu esperava. Imaginei que ele tivesse muito mais força ofensiva, e tenho certeza que se não tivéssemos sofrido o gol contra, teríamos complicado a sua vida, mesmo sem 5 titulares. Mas acho que está bom e tenho esperanças, grandes por sinal, de que nos classificaremos.



Marcos e Luis Antônio contra a defesa do Inter. Pouco para resolver os problemas do ataque do Figueirense.

A 43 minutos o Figueirense perdeu seu quinto ponto

O Internacional de Miguel; Alvim, Aírton, Silveira e Paulinho; Loivo, Arnaldo (Ricardo) e Geninho; Tonho (Salvato), Zezé e Ademir venceu o Figueirense de Romeu; Pinga, Nelson, Dagoberto e Naninho; Sérgio Lopes, Dito Cola (Tonho) e Caco; Marcos, Luis Antônio (Renato) e Zé Carlos, gol de Ricardo aos 43 minutos da etapa final. O jogo, realizado ontem à tarde, em Lages, foi conduzido por José Carlos Bezerra, um árbitro seguro mas que deixou de marcar uma penalidade máxima cometida por Loivo sobre Luis Antônio, aos 34 minutos do tempo final. Seus auxiliares foram Alberto Tarante e Ademir Selke, os dois com bom desempenho. Nelson e Caco receberam cartão amarelo por reclamações e a renda somou Cr\$ 34.100,00.



Marcos lutou com Paulinho o jogo inteiro

Depois de uma primeira etapa movimentada, onde o Figueirense chegou a ter maior volume de jogo e desperdiçou boas oportunidades de gol, o Internacional soube manter seu padrão coletivo e tomar o domínio do jogo no segundo tempo, chegando à vitória com um gol de Ricardo, a dois minutos do final.

ETAPA INICIAL
O tempo inicial mostrou boa movimentação das duas equipes, com um duelo equilibrado dos dois meiocampo e com os dois times explorando seus atacantes que souberam criar situações de perigo para os gols de Miguel e Romeu. Enquanto o Internacional explorou os lançamentos de Loivo, postado a frente dos zagueiros, para seus dois ponteiros, em especial para Tonho que levava vantagem no combate a Naninho, o Figueirense começou o jogo tentando seus

dois pontas abertos, Marcos e Zé Carlos, e com Luis Antônio no meio dos zagueiros, ora caindo para a esquerda, ora voltando para buscar o jogo na intermediária, vindo então em seu auxílio Dito Cola ou Caco.

Com esse posicionamento das duas equipes os ataques foram intercalados, com as defesas sendo forçadas a usar de jogo duro para conter os avanços, destacando-se o duelo entre Marcos e Paulinho, que durou o jogo inteiro, com o lateral usando muitas faltas para segurar o ponteiro.

As situações de gol foram em maior número a favor do Figueirense. Marcos, aos 13 e aos 16 minutos perdeu duas oportunidades nítidas de gol, a frente de Miguel mas a maior oportunidade foi desperdiçada por Caco, aos 40 min. de jogo. Luis Antônio centrou por elevação da

esquerda e Marcos, a frente do gol, cabeceou para trás, deixando Caco desmarcado. Mas o jogador foi precipitado, chutando por cima a poucos metros do gol que encontrava-se aberto com a saída errada de Miguel. As boas oportunidades do ataque do Internacional deram vez a Romeu fazer grandes defesas. Loivo cobrou faltas aos 11 e 21 minutos, estando o goleiro bem colocado. Aos 20 min. Geninho, de sem pulo, à entrada da área, obrigou a Romeu fazer sua melhor defesa e aos 31 min., numa saída arrojada do gol, ele interrompeu uma investida perigosa do ponteiro Tonho.

SEGUNDO TEMPO
Com o Figueirense voltando a jogar em passes laterais como contra o Joinville, quarta-feira última, e levando muito tempo para chegar ao

ataque, o Internacional não teve problemas em sua defesa para interceptar as jogadas e, mantendo sua meia cancha lançando os ponteiros, atacar com perigo o arco de Romeu. Além disso, as duas substituições do Internacional surtiram melhor efeito que as do Figueirense, dando maior ritmo ao time em posições que os que iniciaram mostravam cansaço.

Aos 34 minutos, Luis Antônio, depois de driblar Loivo, sofreu pênalti do meia cancha mas o juiz não marcou. O gol do Internacional surgiu aos 43 min., quando Ademir chutou rasteiro da esquerda, passando a bola entre os zagueiros do Figueirense e sobrando para Ricardo, livre, atirar sem defesa para Romeu. Um minuto após, Tonho perdeu o empate, chutando por cima a frente do arco de Miguel.

Loivo: "vitória tática"

"Nosso time correu mais e mereceu a vitória que foi muito valorizada pela boa apresentação do Figueirense que jogou limpo e apresentou um bom futebol".

Estas foram as palavras de Loivo, o jogador mais regular do Internacional e que cumpriu pela segunda vez a função de jogar a frente da zaga, ao final do jogo. Ele comentou a disciplina do seu time em campo, especialmente a função de seus companheiros de meia cancha:

— Nosso time venceu porque todos souberam obedecer suas funções táticas em campo, especialmente a meia cancha que marcou junto a do Figueirense e lançou muito bem o ataque e cobriu a defesa. Mas todos têm os mesmos méritos — frizou o jogador — que foi escolhido pelas rádios locais o melhor jogador em campo.

Murilo: "Inter teve sorte"

Enquanto Iberê Rosa negava qualquer problema com a preparação física dos jogadores, no vestiário do Figueirense entre as lamentações de mais uma derrota, esta já no final do jogo, Murilo de Carvalho analisava o seu time frente ao Internacional. Ele reconheceu que o time mostrara falhas, que preferia não comentar, além de ter se pertur-

bado novamente durante o segundo tempo:

— Nosso time foi o melhor no primeiro tempo mas voltou a apresentar falhas na fase final. Mesmo assim a derrota foi um resultado injusto já que o Internacional não foi superior, apenas teve a sorte de aproveitar uma situação de gol.

Palmeiras e Chapecoense jogaram futebol. Por isso o jogo foi bom

Palmeiras e Chapecoense realizaram ontem um bom jogo em todos os aspectos. Técnica, luta, e disciplina, foram os pontos altos da partida.

A iniciativa foi da Chapecoense. Na primeira jogada, levou perigo ao gol de Caxias. Mas no troco, Afonso recebeu lançamento de Paguetti, passou por Almeida e na saída de Jair colocou no cano direito, abrindo a contagem. Todo o esquema da Chapecoense foi destruído, o nervosismo tomou conta da equipe e o Palmeiras não deixou por menos. Ameaçava constantemente o goleiro Jair. Nos primeiros vinte minutos, o Palmeiras foi dono absoluto do jogo e todas as ações em campo pertenceram aos atacantes Afonso e Newton Gomes.

Procurando se defender de qualquer maneira, a equipe da Chapecoense suportou o assédio que lhe era imposto, conseguindo chegar ao nível de seu adversário, equilibrando um jogo que parecia difícil. Com quatro zagueiros em linha, auxiliados por Rui, que protegia bem a frente da área, a Chapecoense passou a explorar a velocidade de Marcos, em contra-ataques rápidos e bem coordenados. Volmir e Sérgio Galocha, entendendo-se bem no miolo da área, deixavam a defensiva do Palmeiras em pânico. E Volmir aos 22min, perdeu a grande chance de empatar. Recebeu um lançamento de Rui, tabelou com Galocha, ficou só à frente de Caxias e chutou fora.

A partir dos 25 minutos, o jogo ficou igual. O Palmeiras estava bem postado no gramado, aproveitando todos os espaços, contra a Chapecoense que lutava, brigava pela bola, e ameaçava o arco de Caxias constantemente.

Segundo Tempo

Pirilo agora está contente com seu time

Satisfeito com a vitória e sendo elogiado por várias pessoas que foram ao vestiário, Sívio Pirilo, sorridente, explicou as razões. "Num jogo disputadíssimo como foi este, jogando contra uma equipe de primeira linha como é a Chapecoense, minha reação não poderia ser outra".

Com relação ao jogo Pirilo afirmou: "Minha equipe, correspondeu em todos os sentidos. Isso prova que está subindo de produção a cada jogo. Neste jogo testei o Newton Gomes, que foi além da expectativa".

Fazendo comentários sobre comportamento da equipe, nos jogos pelo campeonato, Pirilo disse que a tendência é subir ainda mais. "No primeiro jogo ganhamos o Juventus de Jaraguá por dois a zero, mas não fomos bem. No segundo empatamos com o Guarani e já jogamos melhor. Hoje (ontem) todos viram uma equipe estruturada, bem postada no campo, que jogou aberta para vencer".

Com relação ao gol de Volmir, o treinador fez algumas restrições ao árbitro. "O Caxias largou a bola, mas estava dentro da pequena área. O Volmir ainda calçou o goleiro. Mas como é uma decisão de momento que o árbitro é obrigado a tomar, nada tenho em contrário".

As oportunidades voltaram a aparecer para ambos. Um Palmeiras com muita cautela, cuidadoso na defesa e perigoso no ataque. A Chapecoense reformou aberta, deixando jogar, tocada na defesa esperando o Palmeiras abrir para explorar os contra-ataques. Nilo, na lateral esquerda do Palmeira, deixava um corredor para Jairzinho, e Roberto Caramuru soube aproveitar. Ivam, lateral direito, levava até a intermediária, tocava para Jairzinho, que caía para o meio aparecendo Sérgio Galocha nas costas de Nilo. Por este lado a Chapecoense esteve várias vezes para igualar o marcador. Tal fato só aconteceu, através de Volmir, num lance em que o goleiro Caxias teve culpa. Ao colocar a bola em jogo após ter feito boa defesa, começou a amarrar dentro de sua área. Volmir aproveitou e chutou para as redes. Muitas reclamações apareceram por parte de jogadores palmeirenses, originando dois cartões amarelos, um para Caxias e outro para Adãozinho.

Após o empate, Palmeiras e Chapecoense lutaram abertamente pela vitória, com lances de gol para as duas equipes. Mas o Palmeiras foi quem conseguiu o segundo e último gol da partida. Num lance confuso dentro a área de Jair, a bola sobrou para Nei, que chutou forte, Valmir defendeu com a mão e Alvir acertadamente marcou a penalidade. Afonso cobrou e colocou o Palmeiras em vantagem.

A partir deste gol, que foi marcado aos 36 min, a violência tomou conta da partida, e vários cartões amarelos apareceram. Almeida, Valmir, Volmir, Paulinho e Sérgio Galocha pela Chapecoense, Jair, Airton e Nilo pelo Palmeiras.

Caramurú ainda acredita na classificação

"Esta derrota não irá mudar os planos da Chapecoense. Iremos nos classificar e lutar bravamente pelo título".

Roberto Caramuru, ao declarar que a equipe jogou igual e que não mereceu perder, afirmou que acredita na classificação e que a má campanha de sua equipe ainda não está preocupando.

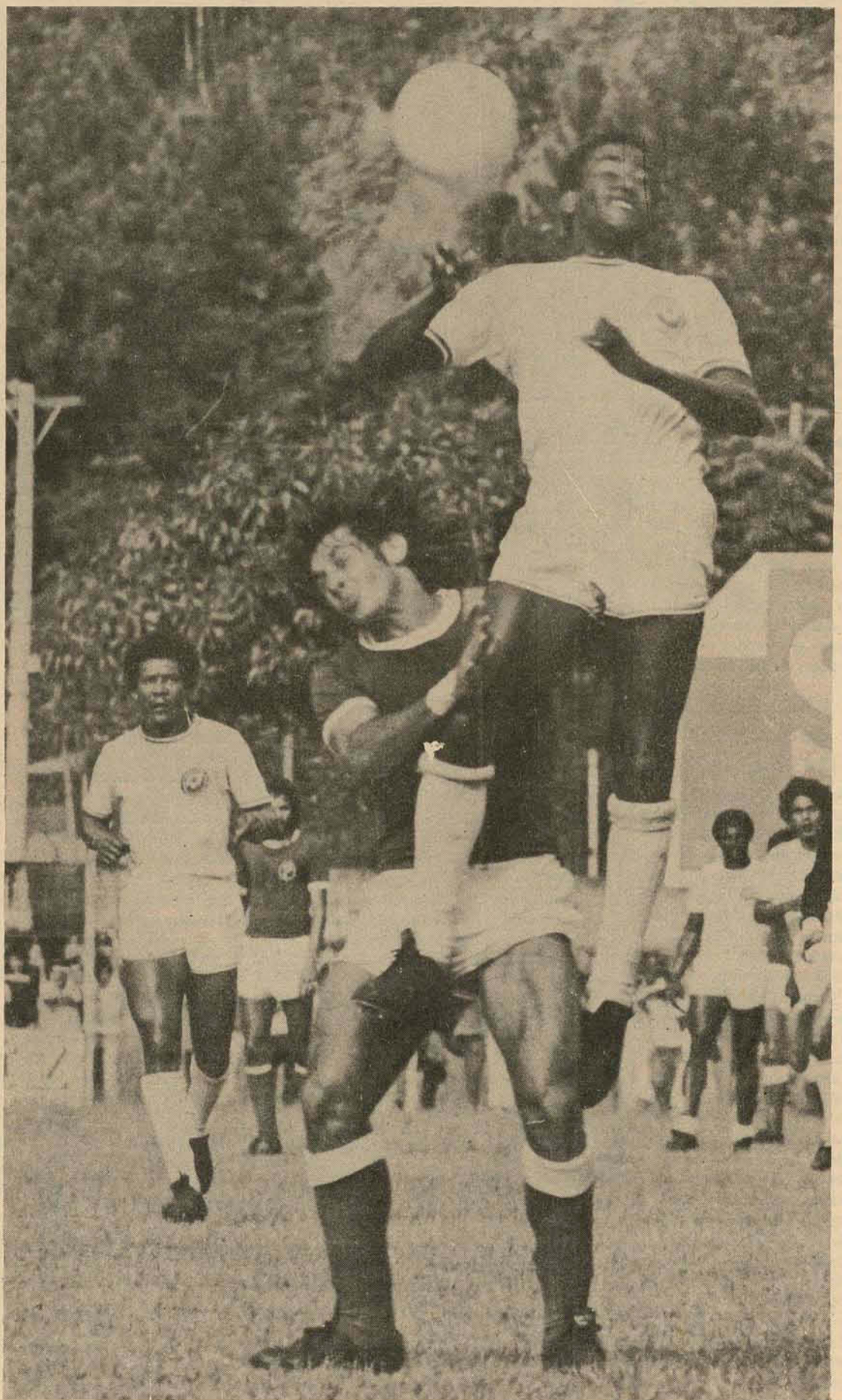
O campeonato é longo, tem muita coisa pra acontecer e todos os clubes da nossa chave estão perdendo. A gente chega lá.

Sobre sua terceira derrota no campeonato, Roberto explicou: "O Palmeiras jogou bem, nós também. Um empate seria o resultado correto". Justificando, o treinador disse que no primeiro tempo o Palmeiras pediu para tomar gol e a equipe não aproveitou. No segundo não soubemos conservar o empate".

Volmir, o principal jogador no esquema (segundo Caramuru), explicou a derrota. "Achei um jogo disputadíssimo, não merecíamos perder. No mínimo um empate. A equipe precipitou-se. Quando empatamos era para segurar mas todo mundo quis ir à frente e tomamos o segundo".

Sobre o lance que originou o pênalti, Volmir disse ser precipitação do Alvir. "Não houve intenção do Valmir em colocar a mão na bola. Foi bola na mão".

O Palmeiras venceu a Chapecoense por 2x1, ontem, no estádio Aderbal Ramos da Silva. Os gols do Palmeiras foram marcados por Afonso, a 1 minuto do primeiro e 36 do segundo tempo. Volmir descontou para a Chapecoense aos 17 minutos do segundo. A renda somou Cr\$ 34.500,00. Alvir Renzi auxiliado por Evaldo Coelho e Getúlio Silva, teve boa atuação. O Palmeiras venceu com Caxias; Jair, Adãozinho, Airton e Nilo; Nilton, Paguetti (Carlos Antônio) e Reinaldo; Nei, Afonso e Newton Gomes (Nascimento). A Chapecoense de Jair; Ivan, Almeida, Valmir e Paulinho; Rui, Sérgio Galocha e Pio; Jairzinho, Volmir e Marcos (Gilberto).



Um jogo disputado com técnica e sem medo ontem, em Blumenau.

Nervosismo e violência estragaram jogo do Renaux e Marcílio

Local: Estádio Augusto Bauer, Brusque; **juiz:** Dalmo Bozzano, auxiliado por Celso Paganella e Fernando Guapiano; **renda:** Cr\$ 73.070,00. **Irregularidade:** os jogadores Paulo Garça (Renaux) e Carinhos (Marcílio) foram expulsos aos 17 minutos da etapa complementar.

EQUIPES: *Carlos Renaux* – Ronaldo, Lico, Altair, Messias e Celso Silva; Paulo Sérgio e Paulo Garça; Julinho (Sidnei), Monga, Tostão (Gilberto) e Zezinho. *Marcílio Dias*: Zé Carlos, Astrogildo, Nico, Carinhos e Alcir; Rubens e Vadinho, Britinho, Ademar, Lico e Ipojuca.

Contrariando todas as previsões, Carlos Renaux e Marcílio Dias não fizeram aquilo que até antes do seu início era prevista como a melhor partida da rodada do Estadual. “Quando duas boas equipes se encontram, uma não deixa a outra jogar”, justificou o treinador do Renaux. Talvez Joel tenha se equivocado, porque quando duas equipes de recursos técnicos mais ou menos aceitáveis se defrontam, o que se pode esperar é uma disputa também técnica.

Os dois treinadores, tanto Joel Castro como Jorge Ferreira, não sabiam exatamente o que falar do desempenho das suas equipes, tal foi o medo com que se comportaram os jogadores em campo. O torcedor facilmente definiria: um jogo ruim.

Além de ficar entre o razoável e ruim, muito mais tático do que técnico, a violência se fez presente em numerosas vezes e o tipo de provocações “você me deu agora mais vai receber uma pernada depois” foi constante, até o final.

E a violência, lamentavelmente, estragou a partida com a colaboração do juiz Dalmo Bozzano, que não soube conter as primeiras faltas graves assim que elas aconteciam. Numerosos pontapés intencionais e sem bola, aconteceram na primeira etapa e Bozzano se manteve passível. Nos 15 primeiros minutos do segundo tempo espalhou quatro cartões amarelos, entre esses três para jogadores da defesa do Marcílio. Aos 17 do tempo final, Julinho saltou com o goleiro Zé Carlos e caiu gritando. Paulo Garça pensou que foi um pontapé e partiu para agressões verbais. Formou-se uma confusão e

só ali que Bozzano passou a ser mais agressivo, expulsando dois jogadores.

PANORAMA

Bastante nervoso, os atletas cometiam faltas em demasia, algumas desnecessárias. As defesas predominaram constantemente sobre os dois ataques e aconteceram poucas jogadas de gol no primeiro tempo. Somente aos 28 minutos é que surgiu efetivamente uma jogada, num chute rasteiro de Monga, na frente da área, para excelente defesa do goleiro Zé Carlos. Aos 40 minutos, no melhor lance da partida, Tostão quase marcou numa meia virada para o canto de Zé Carlos.

No segundo tempo, Dalmo Bozzano criou um clima psicológico tenso entre os jogadores, onde pretendia impor sua autoridade tardiamente, mostrando cartões amarelos. Aos 17 minutos o Renaux quase marcou num lance de cabeça, pela meia esquerda, por parte de Tostão, seguido da confusão e os posteriores cinco minutos de interrupção. Com as expulsões, o jogo decaiu ainda mais, embora as equipes procurassem manter certa técnica, mas nenhuma elaboração tática. Monga, por exemplo, não tinha posição definida, o mesmo acontecendo com o atacante Ademar, do Marcílio, sempre perto do seu goleiro. Dos 23 aos 28 minutos houve nova interrupção: o bandeira Fernando Guapiano ficou impaciente com o assédio da torcida e os minutos foram passando enquanto se tentava manter um esquema policial para protegê-lo. Exatamente aos 45 minutos terminou a partida, que na realidade teve 80 minutos de duração.



Dois do Marcílio para um do Renaux, com toda a força de um jogo violento.



Dalmo Bozzano passou trabalho em Brusque e acabou expulsando dois.

As analogias de Joel para explicar o 0 a 0

“O Marcílio Dias é um time que busca o título e pelo que mostra poderá chegar até lá. Nós temos um time para buscar a classificação, como uma meta prioritária. Eles estão com o mesmo time há quase seis meses. Nós temos um mês”. Estas foram as analogias buscadas pelo treinador Joel Castro Flores, do Renaux, para classificar como “bom” o resultado em 0 a 0.

Para ele, o empate estava dentro das previsões e não chega a representar nenhuma surpresa. “A surpresa para mim foi a provocação de alguns jogadores do Marcílio Dias. Eles fazem a provocação que, de modo natural, leva ao adversário a dar uma resposta. Por isso, acredito que o juiz não tenha cometido o resultado, apesar dos cartões amarelos, mas sim os adversários.”

Novamente a torcida ficou sem ver os jogadores Jadir, Alan e Joaquinzinho, elementos este que Joel tem absoluta confiança que melhorarão bastante as condições técnicas do time, que mesmo assim são boas. “Quando eu tiver em condições de lançar os três, os esquemas talvez tenham que ser mudados. Por enquanto, tenho que levar em conta essas limitações. Em termos gerais, podemos dizer que estamos relativamente bem em relação a outros clubes do Estadual. Há confiança e apoio, o que é mais importante”.

“Bozzano não ajudou os jogadores” (Jorge)

Jorge Ferreira falou tanto com seus jogadores durante o transcorrer do primeiro tempo, que chamou a atenção dos torcedores, próximos a um metro do banco. No segundo tempo foi obrigado a transferir o banco para o outro lado do gramado, onde haviam torcedores mais calmos. Tentou conter ao máximo a violência, tanto é que interviu quando uma confusão formou-se, ele que está bastante preocupado com a imagem negativa de seu time quanto ao jogo ríspido.

Numa rápida análise, disse que “no primeiro tempo faltou completamente espírito de solidariedade entre alguns jogadores, em grande parte motivada pelo nervosismo. No vestiário eu expliquei que o individualismo não poderia levar a nada. Eles voltaram para o segundo com melhores condições. Ali começou a onda dos cartões amarelos e expulsões. Quanto a este procedimento eu tenho várias restrições: os jogadores cometem faltas com ou sem necessidade. São punidas e devem ser marcadas corretamente. Desde o início do tempo final, o juiz precipitou-se e mostrou cartão indevidamente. Eu tenho a idéia de que o juiz faz parte do rendimento do jogador. E Bozzano não contribuiu, pelo contrário, criou um clima ostensivo e que estragou tudo”.

Eugênio e Leonel, os favoritos, venceram I Etapa

A dupla Eugênio Junqueira Neto e Leonel T. Pinto, confirmando o seu favoritismo, venceu o "Rallye Cidade de Florianópolis", válido para o I Campeonato Catarinense de Rallye.

A prova teve sua largada às 12 horas de sábado, defronte à Prefeitura Municipal e sua chegada, às 23 horas, atraiu um grande público para a Av. Rubens de Arruda Ramos.

Dos 38 carros inscritos, só um não largou, enquanto outros três, por defeitos mecânicos, deixaram de completar o percurso.

Com exceção de um erro de impressão no "Livro de Bordo", que obrigou a Direção Técnica da prova a anular a cronometragem dos três últimos postos, o "Rallye Cidade de Florianópolis" teve um desenrolar normal, sem o registro de qualquer acidente, apesar das estradas de difícil trânsito que foram empregadas, inclusive, com certos trechos enlameados e escorregadios.

Na categoria de estreantes, que reuniu 12 duplas, participou a dupla constituída por Cleide Gomes - piloto - e Edna Rosa - navegadora -, que tiveram um bom desempenho, obtendo a sexta colocação na categoria. E a primeira dupla feminina a participar de Rallye em Santa Catarina. Nesta categoria, a vitória coube a Joe Elias Linder e Celso T. Leal, com 647 pontos perdidos. A prova, comemorativa aos 250 anos da Capital, foi



Em São Bonifácio, parada para reabastecer

promovida e organizada pelo Rallye Clube de Florianópolis, sob a supervisão da Federação de Automobilismo do Estado de Santa Catarina - FAUESC e os prêmios aos primeiros classificados foram entregues ontem, durante o almoço de confraternização entre diretores da competição e participantes, realizado no Lira Tênis Clube. Na oportunidade foi prestada uma homenagem a Dirceu Jendiroba Filho, pelos seus serviços prestados a esta modalidade de esporte no Estado.

CLASSIFICAÇÃO

Novatos

- 1o. lugar - Eugênio Junqueira Neto e Leonel T. Pinto, de Florianópolis, com 289 pontos perdidos;
- 2o. lugar - Pedro Luiz M. Ribas e Juarez G. dos Santos, de Curitiba, com 441 pontos;
- 3o. lugar - Newton Ramos Filho e Vidal J. O. Ramos, de Florianópolis, com 537 pontos;
- 4o. lugar - Sérgio J. Monguilhott e Alexandre A. Traple, de Rio do Sul, com 554 pontos;
- 5o. lugar - Clovis Machado Santos e Edson Bazzo, de Florianópolis, com 646 pontos;
- 6o. lugar - Jorge Luiz Silveira e Cesar Ternes Leal, Florianópolis, com 650 pontos;
- 7o. lugar - Francisco Johnscher Neto e Máio Ussyk, de Curitiba, com 659 pontos;
- 8o. lugar - Paulo Lothar Schmidt e Issacar Leonidas Leal, de Florianópolis, com 895 pontos;
- 9o. lugar - Curt H. Bethe e Hans H. Bethe, de Blumenau, com 913 pontos e em
- 10o. lugar - Sérgio Eduardo Neves Schmidt e Cleuse Terezinha Schmidt, de Florianópolis, com 1107 pontos.

Estreantes

- 1o. lugar - Joe Elias Linder e Celso T. Leal, Florianópolis, com 647 pontos perdidos;
- 2o. lugar - Bernadete Maria Lobo e Amilton Lobo, Florianópolis com 865 pontos;
- 3o. lugar - José Rui Cabral Soares e Rosângela dos Santos Rosa, de Florianópolis, com 1118 pontos;
- 4o. lugar - Lauci José Vieira e Lauro J. Vieira, de Florianópolis, com 1296 pontos;
- 5o. lugar - Alfredo Christian e Geraldo Christian, Rio do Sul, com 1296 pontos;
- 6o. lugar - Cleide Gomes e Edna Rosa, Florianópolis, com 1719 pontos.

LETRAS DE CÂMBIO BATTISTELLA

um grande negócio para você.



Um grande negócio, porque V. faz um investimento seguro, rentável, garantido por um conglomerado de empresas que se situa entre os mais sólidos de todo o país:
Grupo Battistella.

Um grande negócio, porque seu dinheiro é aplicado aqui mesmo e contribui para o desenvolvimento de Santa Catarina. Você também lucra com o progresso de toda a comunidade!



BATTISTELLA

Sociedade Corretora de Valores Mobiliários Ltda.

Praça XV de Novembro, 21 - Conj. 501 - Fones: 22-2025 e 22-5547 - FLORIANÓPOLIS

Fluminense, Ajax, Juventude e Bac: os campeões das chaves

Um excelente público deslocou-se ontem pela manhã para as cidades de Biguaçu e Palhoça para assistir os quatro jogos da Copa Arizona de Futebol Amador, referente às chaves de Florianópolis. As partidas, como se esperavam foram disputadas dentro de um bom nível técnico, reunindo grandes times de nosso futebol amador.

No estádio Renato Silveira, na Palhoça, o Guarani daquela cidade que até então vinha se conduzindo bem no certame, foi eliminado ao ser derrotado pelo Juventude por 1x0. A partida foi equilibrada e a vitória poderia ficar com qualquer uma das equipes. Mas foi o Juventude, um time que desde o início da Copa deixou evidenciado ser um sério candidato ao título, soube aproveitar melhor as oportunidades, conseguindo o seu gol da vitória através do ponta esquerda Paulinho.

O Juventude conseguiu mais uma vitória jogando com Flavio; Zilton, Jaime, Zanilton e Renato; Cesar e Jorge; Samir, Álvaro, Ari e Paulinho. A boa equipe do Guarani perdeu com Adilson; Edézio, Nilo, Aldo e Belini; Nico e Gilson; Luiz, Osnilo, Carlos e Nazarildo.

AJAX OUTRA VEZ

Na segunda partida realizada em Palhoça, o Ajax, um dos maiores favoritos do Copão, talvez não esperava encontrar no Cometa, um time lutador, combativo e com um bom toque de bola, conseguindo manter o primeiro tempo em 0x0.

Mas o Ajax, uma equipe homogênea e de maior experiência, embora sentindo a pressão do adversário manteve a mesma calma de jogos anteriores e parecia não ter se importado muito com o primeiro tempo ter encerrado em 0x0. Na segunda etapa, o time do Saco dos Limões entrou em campo disposto a decidir a partida e aos poucos foi superando tecnicamente ao adversário, que passou a ser envolvido pelo toque de bola do Ajax.

Precisou somente de calma para dominar o adversário, com lançamentos em profundidade para a velocidade de Alfredo ou Celso na ponta direita. Então as melhores jogadas passaram a surgir naturalmente, conseguindo vencer o jogo por 2x0, com gols de Clovis e Celso, artilheiro do time e do Copão.

O Ajax venceu com Renato; Clovis, Frederico, Carlos Rober-

to e Ricardo; Zulmar, Gilberto; Celso, Alfredo, Marcio (Jucélio) e Romeu (Marcio). O Cometa perdeu com Debandino; Dedeu, Danilo, Ronaldo e Cochudo; Ronaldo II e Dé; Jair, Correca, Tetelo e Luiz.

Cumprindo boa atuação, Flavio Flores Zippel, Luiz Carlos Portela e Pedro Paulo de Souza se revezaram nas partidas.

FLU SURPREENDIDO

O Fluminense da Prainha, como uma série de outros times, parece ter entrada no Copão talvez com objetivo de participação, conforme comentou um de seus dirigentes. Mas aos poucos, trazendo em sua equipe alguns jogadores experientes, o time foi alcançando o necessário entrosamento durante os jogos que disputou e hoje, é uma equipe que se apresenta com um bom toque de bola, destacando-se as características individuais de alguns de seus jogadores.

Por isso o Fluminense é um time que vem surpreendendo nesta Copa e hoje já se apresenta como um dos fortes candidatos ao título. Ontem, fazendo o primeiro jogo no campo do BAC, em Biguaçu, o time da Prainha superou a excelente equipe da Abecelesc, chegando a uma vitória por 2x1. A experiência de alguns de seus jogadores, como Maninho, por exemplo, foi fundamental na conquista de ontem, com o centro-avante marcando os dois gols da vitória de seu time, descontando Pipico para a Abecelesc. Fazendo uma excelente partida, o Fluminense ainda poderia ter vencido por um placar mais dilatado, não fosse a falta de sorte de seus atacantes.

O Fluminense venceu com Amaral; Nino, Raul, Maneca e Edinho; Demi, Toninho (Hamilton) e Mauri; Rogério, Maninho e Pedrinho. A Abecelesc foi desclassificada atuando com Edinho; Dandão, Gilberto, Marreta e Ademir (Claudio); Zezinho e Pipico; Vanildo, Cabeça (Geraldo), Celso e Barata.

BOA VITÓRIA DO BAC

O América de Barreiros, que havia jogado uma partida extra no sábado, na vitória contra o Caerense, jogou o que pôde para segurar o Biguaçu A.C., mas ao final da segunda etapa, seus jogadores já não apresentavam suas melhores condições físicas. Mesmo assim, o América foi um time lutador, valendo uma vitória do BAC por 2x1.

Por reunir duas equipes de regiões próximas, a partida foi bastante disputada fazendo vi-

brar as torcidas de ambos os clubes. Por algum momento, o jogo chegou a ser tumultuado com os jogadores não aceitando as decisões do árbitro José Ferreira. Depois dos ânimos serenados, um antigo torcedor do BAC passou a incitar parte da torcida contra o juiz e os jogadores do

América, sendo preciso a presença da polícia. Não fosse a pronta intervenção do presidente Luizão, do BAC, que procurou de todas as formas evitar maiores consequências, além de outras pessoas influentes na cidade, a situação teria alcançado resultados que não condizem com a conscientização esportiva daquela comunidade, adquirida durante os anos que ajudaram a fazer a tradição do BAC.

O BAC soube tirar proveito

das falhas apresentadas pelo adversário e chegou à vitória com gols de Elias e Zinha, descontando Sinho para o América. O BAC venceu com Chiquinho; Danilo, Chico, Joel e Luizão; Elias e Tonho; Moacir (Odir), Mauro, Valdir e Azinha. O América perdeu com Fernando; Marinho, Adilson, Neri e Nino; Capixaba e Paulinho; Irineu, Sinho, Cabral e Huguinho. Claudionor Pereira, Oscar Jorge e José Ferreira foram os árbitros da rodada.

Criciúma



Olaria, o campeão de Criciúma: experiência e disposição.

Futebol força do Olaria vai disputar em Tubarão

Jogando o futebol força, sempre em velocidade e com jogadores experientes, o Olaria não teve muita dificuldade para vencer ao Canguru na partida decisiva por 2x0, ontem à tarde no estádio do Próspera e conquistar o campeonato da Copa Arizona de Futebol Amador daquela cidade. Agora o Olaria vai aguardar o vencedor de Tubarão para disputar nesta cidade o título da chave sul, objetivando encontrar o representante daquela região para as finais em Florianópolis.

Um bom público presente ao estádio prestigiou os jogos, mas teve a oportunidade de assistir somente um jogo pela manhã, considerando que a Gráfica Ribeiro e Cairú chegaram fora do horário estabelecido e por isso perderam os pontos para o Canguru e Botafogo. Na terceira partida Olaria ganhou da boa equipe do Metropolitano por 2x1; no quarto jogo o Canguru precisou de penalidades para vencer o Botafogo por 4x3, depois de 1x1 no campo.

Na partida decisiva, o Olaria levou vantagem por ter jogado somente no período da manhã, enquanto o Canguru havia disputado uma partida contra o Botafogo 20 minutos antes. Por isso seus jogadores, já no primeiro tempo, não apresentavam suas melhores condições físicas, facilitando as coisas para o adversário. Disso se aproveitou o Olaria, um time com alguns jogadores veteranos mas com muita disposição dentro de campo. O Olaria chegou à vitória e conquistou o título com gols de Maneco do primeiro tempo e Aderbal no segundo.

Os campeões são Maurílio; Roberval, Mesário, Náguio e Ledio; Helio, Maneca e Doriva; Gonzaga, Vidal e Aderbal. O Canguru, vice-campeão, jogou com Cleber; Osvaldo, Pacheco, Tereza e Walter; Eusébio e Zé Cunha; Zé Paulo, Osmar, Natal e Maneca. Os juizes das partidas foram Moacir de Oliveira, Carlos da Silva e Afonso C. Ávila, todos com um bom trabalho.

Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona
-o grande
cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ

TUBARÃO

Um grande público prestigiando os jogos

Tubarão fez a maior festa da Copa Arizona no interior do Estado. Com exceção de Florianópolis foi a cidade que apresentou o maior número de times inscritos (17). Mas o ponto alto da promoção naquela cidade foi a acentuada presença do público que lotou as arquibancadas do estádio Lírio Búri go, no bairro Capivari, demonstrando desta forma a paixão do povo pelo esporte, em especial o futebol.

No sábado à tarde foi efetuado o desfile de abertura com a participação de todos os times inscritos. Os clubes, trazendo à frente três "arizonetes" portando estandartes da Copa Arizona, desfilarão e concentraram no estádio. O desfile só não alcançou um aspecto mais festivo devido a irresponsabilidade da Banda Lyra Tubaronense, que mesmo contratada pela Comissão Organizadora só chegou ao estádio Lírio Búri go uma hora depois. O 3 de Outubro, de Imbituba, foi o clube que mais se destacou, apresentando um vistoso uniforme além de moças trazendo bandeiras e faixas alusivas à promoção. O outro destaque foi a presença da alegre charanga do União Operária.

3 DE OUTUBRO

Ontem à tarde o Lírio Búri go recebeu um público excelente, superando a todas as expectativas. Devido à acentuada euforia das torcidas, nas arquibancadas houve alguns desentendimentos entre o público, mas a polícia, atuando sempre de forma eficiente e com habilidade, garantiu a disciplina



dentro e fora de campo.

O 3 de Outubro, de Imbituba, foi o time que mais se destacou nas duas primeiras rodadas. É uma equipe jovem, bem cuidada física e tecnicamente, sempre se apresentando com um material destacado e um toque de bola eficiente. Se continuar apresentando o mesmo futebol das duas rodadas, certamente estará entre os times finalistas do Copão em Tubarão e ainda com muitas condições para representar aquela região nas finais em Florianópolis. O Nacional é um outro time destacado.

O Copão em Tubarão tem prosseguimento no próximo domingo, quando será conhecido o time campeão. Os resultados das duas rodadas foram os seguintes:

América 2x0 Noroeste; 3 de Outubro 1x0 São Ludgero; Santos 6x2 Máveis São José; União Operária Wx0 Codisc; Vera Cruz 3x2 Sul América (pênaltis); Olimpikus 2x0 Pinheirinho; Monte Castelo 3x1 Olaria; Nacional 2x0 Caeté; Coríntians 3x2 América (pênaltis) 3 de Outubro 3x1 União Operária.



O desfile com a presença de todos os times.



O 3 de Outubro, o destaque em Tubarão.

BRUSQUE



Foi o time mais razoável do certame brusquense.

Guarani obteve o título com gols de Mattioli e Zuhn

A cidade de Brusque também tem o seu representante na decisão da chave no Vale do Itajaí. O G.E. Guarani foi a equipe que melhor se apresentou durante as disputas e por isso foi favorecida com o título.

Na última partida, apresentando-se de forma superior ao seu adversário, o Guarani venceu ao Paquetá na decisão por 2x0, com gols de Nilton Mattioli e Mario Zuhn.

Os campeões são Ari; Sergio, Odair, Ricardo e Argemiro; Orides e Francisco; Ademar, Mario, Carlos e Nilton; A.A.A.

Paquetá, vice-campeão do Copão, jogou com Roque; Pite, Mario, Mogue e Rato; Carito, Arlindo e Deda; Zingo, Zeco e Bio

Na arbitragem se revezaram Ocyr Souza, Adolfo Medeiros, Wilson Souza, Aurino Pacheco, Neutorino de Souza e Walmir Renzi.

Os resultados dos jogos foram os seguintes: Guarani 1x0 Continental; Paquetá 2x0 México 70; Continental 4x0 Fluminense; Guarani 3x2 América (pênaltis); Paquetá Wx0 Canto do Rio e Guarani 2x0 Paquetá.

BLUMENAU



Artex, 24 gols em três partidas.

Artex, campeão, estreou com 15x0 no Colorido

Em Blumenau, no estádio do Vasto Verde, as maiores goleadas da Copa Arizona. A Artex, campeã do Copão naquela cidade, já no seu primeiro jogo desclassificou o Colorido aplicando uma sonora goleada por 15x0; depois 7x0 no Estrela Vermelha e finalmente, na partida decisiva, ganhou do Pinguim por 2x1, quando conquistou o título.

Um bom público compareceu no estádio do Vasto Verde para torcer pelos seus clubes contribuindo desta forma para o sucesso do Copão. A partida decisiva foi também a mais disputada e a Artex demonstrou ser uma equipe bem estruturada, tanto tecnicamente

como em organização, demonstrando desta forma reunir todas as condições para disputar em São Paulo como representante catarinense.

Na decisão a Artex teve seus gols marcados por Renato (contra) e pelo ponta esquerda Werner, descontando Leal para o Pinguim. Os campeões são Flávio; Girão, Bijo, Wilmar e Adir; Tarcísio, Calassini e Juquinha; Salmo, Nene e Werner. O Pinguim, vice-campeão, jogou com João Batista; Renato, Henrique, Zani e Ricardo; Mauro, Julio e Norberto; Walmor, Leal e Fadel. Mozart Badia, Ari Bil Hubner e Darci da Silva foram os árbitros da rodada.

Empate de Fluminense e América acabou beneficiando o Mengo

Rio — O empate de 2 x 2 entre Fluminense América ontem à tarde no Maracanã beneficiou mais ainda o líder invicto do campeonato carioca, o Flamengo, agora com uma vantagem de três pontos.

No Maracanã, perante 42 mil pagantes, que propiciaram a renda de Cr\$ 780 mil 875 cruzeiros, o clássico do certame carioca teve a contagem aberta pelo centro avanço Expedito do América, aos 15 minutos de jogo. Dois minutos depois Rivelino empatava e, em seguida o América ficaria em Vantagem, com um gol de Gilson Nunes. O empate só veio na segunda etapa, através de Gil, escorando um

centro de Carlos Alberto Pintinho. As equipes atuaram assim: Fluminense — Renato; Carlos Alberto, Miguel, Edinho e Rodrigues Neto. Carlos Alberto Pintinho e Paulo César; Gil, Doval (Luis Alberto) Rivelino e Dirceu. América — Zecão; Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro. Renato e Bráulio. Neco, Ivo, Expedito e Gilson Nunes.

Em São Januário, o Vasco venceu o Volta Redonda por 2 x 0, gols de Marco Antônio e Dé. A renda foi de Cr\$ 169 mil cruzeiros. Em Moça Bonita, Bangu 1 x Bonsucesso 1. Em Conselheiro Galvão, Madureira 0 x Campo Grande 0 e em Campos, Goitacás 1 x São Cristóvão 1.

A difícil vitória do Grêmio em Erexim

P. Alegre — Com grande dificuldade, o Grêmio venceu o Atlético por 1 x 0 ontem à tarde em Erexim, no principal jogo da terceira rodada do campeonato gaúcho. A vitória garantiu ao Grêmio a liderança do Grupo II. O Grupo I é liderado pelo Internacional, que havia antecipado seu compromisso da terceira rodada para jogar pela Taça Libertadores.

O único gol do Grêmio em Erexim foi marcado pelo meio-campo Jerônimo, aos 14 minutos do segundo tempo. Desfalcado de Zequinha, que foi substituído por Tarciso, o Grêmio apresentou um ataque desentrosado, que foi facilmente contido pelo bom bloqueio defensivo do Atlético. Luis Louruz foi o árbitro e a renda somou Cr\$ 150 mil.

O Grêmio jogou com Cejas; Vilson, Anchetá, Beto Fuscão e Bolívar; Jerônimo, Neca e Alexandre; Tarciso (Iura), Alcino e Chico.

O Atlético teve Verno; Felix, Virgílio, Decio e Sidnei; Carlos Alberto, Lerte (Zé Carlos) e Odir; Valdir (Paulo Taborda), Darci e Fernando.

Os demais jogos da terceira rodada do campeonato gaúcho, fase semifinal, apresentaram os seguintes resultados: Grupo I — Em Caxias, Caxias 3 x Riograndense 0; em Passo Fundo, Gaúcho 0 x Cruzeiro 1; em Bagé, Bagé 2 x Juventude 0; em Ijuí, São Luis 0 x Ipiranga 0; Grupo II — Em Bagé, Guarani 3 x Estrela 0; em Santa Cruz, Santa Cruz 4 x Ferro Carril 1; em Bento Gonçalves, Inter(SB) 2 x Esportivo 1; em Carazinho, Atlético 1 x Inter (SM) 2.

Brandão apresenta hoje plano da nova convocação

São Paulo — Na reunião que manterá hoje com o presidente Heleno Nunes da CBD, o técnico Osvaldo Brandão deverá apresentar um plano sobre próxima convocação da seleção brasileira para a partida contra o Uruguai, dia 28, pela Copa Atlântico a inclusão de alguns jogadores que ainda não tiveram chance e a dispensa de outros, poderá ser discutida pela comissão técnica.

A convocação para o próximo jogo da seleção será anunciada no dia 22, "e nessa lista haverá novidades e alguns jogadores que já foram devidamente observados poderão ser dispensados para dar vez aos que ainda não

tiveram chance". O técnico não citou nomes, preferindo aguardar o dia da convocação. Joãosinho, cuja atuação contra o Paraguai não agradou, poderá ter uma nova oportunidade na equipe.

A intenção de Brandão é observar o maior número possível de jogadores durante os jogos da Copa Atlântico, havendo maior cuidado na preparação da equipe na excursão aos Estados Unidos, que servirá de base para a convocação na fase eliminatória. O técnico poderá, inclusive, chamar mais um goleiro, embora tenha deixado essa hipótese no condicional para evitar especulações.

O Corinthians não sabe nem receber elogios: perdeu para o Noroeste

São Paulo — A euforia da imprensa — elogios exagerados a equipe orientada por Milton Buzetto, antes do início da partida não foi suficiente para o Corinthians manter-se na liderança invicta do campeonato paulista, perdendo ontem a tarde para o Noroeste, por 2 a 0, na reabertura do Pacaembu. Moisés (contra) e Rodrigues, marcaram os gols. Almir Laguna foi o juiz e a renda somou Cr\$ 653 mil 750, com um público de 42 mil 971 pagantes.

Sem a tranquilidade necessária para vencer os sistemas defensivos armados pelo Noroeste, o Corinthians foi um time confuso, desperdiçando várias oportunidades nos minutos finais. O Noroeste explorou os contra-ataques e, num lance inesperado, surgiu o primeiro gol, quando Moisés, ao tentar desviar a bola, marcou contra, aos 19 minutos de partida. Na segunda fase, o Corinthians avançou em demasia, na base do desespero e, aos 9 minutos, Rodrigues fez o segundo gol, após receber excelente passe de Picolé.

Motivado pela divulgação da partida, devido a reabertura do estádio do Pacaembu, um bom público compareceu para assistir ao jogo, mas acabou decepcionado com a atuação do Corinthians, cujo futebol foi insuficiente para derrotar o Noroeste, uma das mais fracas equipes do campeonato paulista.

As equipes jogaram assim: CORINTIANS — Tobias, Zé Maria, Moisés, Ademir e Vladimir; Helinho e Basílio (Toninho), Vaguinho, Lance, Adilson (Russo) e Romeu. NOROESTE — Luiz Carlos; Helzio, Moacir, Araújo e Lelo; Lorico e Nivaldo; Rodrigues, Picolé, João Carlos (Edvaldo) e Nelson.

Nos demais jogos realizados a tarde, o GUARANI, venceu jogando fora de casa, não teve dificuldades em derrotar o COMERCIAL, na cidade de Ribeirão Preto, por 3 x 1; PORTUGUESA SANTISTA e PAULISTA empataram sem gols, em Santos; a PONTE PRETA derrotou a FERROVIÁRIA, por 2 a 1, em Campinas e o XV DE NOVENBRO venceu o JUVENTUS em Piracicaba, por 2 a 0.

Flamengo vence torneio em Cuiaba

Em Recife, com dois gols de Dario, o Sporte venceu o Náutico por 2 a 1 na Ilha do Retiro.

Em Maceió CSA 1 x 1 Ferroviário e na preliminar, CRB 3 x 0 Canavieiro.

Em Goiânia, Goiânia 3 x 1 Goiatuba. Em Itumbiara, Atlético 1 x 1 Itumbiara. Em Anápolis, Vila Nova 3 x 0 Associação Anapolitana.

Em Salvador, Bahia 1 x 1 Vitória na Fonte Nova. O campeonato teve prosseguimento com mais os seguintes jogos: Fluminense 0 x 0 Galícia; Humaitá 1 x 1 Redenção; Atlético 3 x 0 Jequié e Itabuna 2 x 1 Leônico.

Cuiabá — O Flamengo completou sua 28a. partida invicto e venceu ontem o torneio comemorativo à inauguração do estádio José Fragelli, ao derrotar o Misto por 1 a 0. Zico, de pênalti, aos 23 minutos do segundo tempo, marcou o gol do Flamengo.

Libertadores Luqueño 0 x 1 Internacional.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA — EDITAL No. 53/76 para a execução de SERVIÇOS DE DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES na rodovia SC 438 trecho GRAVATAL — SÃO LUDGERO — ACESSO A TERMAS numa extensão aproximada de 22.000 (vinte e dois) Km, com prazo de entrega das propostas até as 10,00 (dez) horas do dia 06 de maio de 1976 no Protocolo Geral do DER/SC, Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO

GEL, em Florianópolis, 12 de abril de 1976

Engo. Civil Osny Berretta
Presidente
Engo. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA — EDITAL No. 50/76 para a execução de serviços de TERRAPLENAGEM, OBRAS DE ARTE CORRENTES E DRENAGEM, E SERVIÇOS COMPLEMENTARES na rodovia SC 475 trecho LAGES — PAINEL, numa extensão aproximada de 26.500 Km, com prazo de entrega das propostas até as 10,00 (dez) horas do dia 05 de maio de 1976 no Protocolo Geral do DER/SC, Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL, em Florianópolis, 10 de abril de 1976.

Engo. Civil Osny Berretta
Presidente
Engo. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção

Loteria Teste 281

ORDEM	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO
	1	2		1	2	
1	América (RJ)	Fluminense (RJ)			2	2
2	Olarina (RJ)	Botafogo (RJ)			0	0
3	Vasco (RJ)	Volta Redonda (RJ)			2	0
4	Bagé (RS)	Juventude (RS)			2	0
5	Uberaba (MG)	Caldense (MG)			1	0
6	Atlético (MG)	América (MG)			4	0
7	Sport Recife (PE)	Náutico (PE)			2	1
8	Ferroviário (CE)	Fortaleza (CE)			0	0
9	Rio Negro (AM)	Fast Clube (AM)			3	0
10	Ponte Preta (SP)	Ferroviária (SP)			2	1
11	Port. Desportos (SP)	América (SP)			4	2
12	Comercial (SP)	Guarani (SP)			1	3
13	Corinthians (SP)	Noroeste (SP)			0	2

Juventus ganha e Zezé agride Iolando

Juventus (Rio do Sul) — O Juventus dominou os 90 minutos a fraca equipe do Palmitos que jogou retrancada para não perder de goleada e venceu de 2 a 1, além de chutar 6 bolas na trave. Mas apesar da vitória e dos gols, a partida tecnicamente foi fraca e não agradou ao pequeno público presente ao estádio João Alfredo Kriech, proporcionando uma arrecadação de Cr\$ 13.030,00.

Mas se a partida foi ruim, pelo menos ganhou em movimentação e tumulto, resultando na agressão, por parte do treinador Zezé, no árbitro Iolando Rodrigues, durante o intervalo.

Acontece que o treinador do Juventus não aceitou a marcação do pênalti contra sua equipe aos 28 minutos da fase inicial, resultando no gol de empate. Insatisfeito, Zezé invadiu o campo e foi tirar satisfações com o juiz, já que achava ser inexistente a falta que resultou na penalidade. Iolando pediu proteção ao policiamento, Zezé foi afastado depois de tê-lo ofendido moralmente e a partida reiniciada. O início de tumulto estava criado, e o treinador continuava agitado.

No intervalo, a agressão. Para se dirigir ao seu vestiário, forçosamente o árbitro é obrigado a passar pelo mesmo túnel dos jogadores. Foi só Iolando entrar no túnel, e Zezé o agrediu com

um soco no rosto. Os dois brigaram, os auxiliares foram envolvidos e a confusão durou mais de 20 minutos.

Na fase final, Iolando Rodrigues negava-se a reiniciar o jogo, caso Zezé permanecesse no campo. Em seguida, o treinador desapareceu e o jogo correu normalmente.

Braulio marcou o primeiro gol aos 12 do primeiro tempo e Rogério aos 38, de pênalti, empatou para o Palmitos. No segundo, Braulio aos 39 fez o gol da vitória.

Ao terminar a partida, Iolando Rodrigues dirigiu-se à Delegacia de Polícia apresentando queixa contra o treinador do Juventus, José Ferreira Lass. Em seu depoimento, Iolando afirma que além da agressão física, Zezé arrombou a porta do seu vestiário, atingindo o auxiliar Gerson Demaria e o presidente da Liga, Nilson Gomes Moreira.

Apesar do tumulto, Iolando Rodrigues foi um bom juiz, bem auxiliado nas laterais por Gerson Demaria e Eurico Martins e os dois times jogaram assim: Juventus — Wilson; Saulo, Pedro, Valdir e Baiano; Vieira, Valdeci (Britinho) e Jorge Luiz; Valadares, Braulio e Toninho. Palmitos — Norberto; Rose, Beijo, Crispim e Airtom; Gilson e Sergio; Idacir, Beto, Rogério e Valter.

Em Tubarão deu Ferrinho, fácil: 2 a 0

TUBARÃO (Sucursal) — Com um gol em cada tempo, o Ferroviário conseguiu boa vitória ontem à tarde no estádio da Vila Oficinas em Tubarão, sobre o Juventus de Jaraguá do Sul. Geadá fez o primeiro gol, a 44 minutos do primeiro tempo, aproveitando-se de um rebote da defesa adversária. A 35 minutos do segundo tempo, Jorge Guilherme estabeleceu o escore em 2 a 0. O goleiro Wilfrid saiu fora da área e chutou a bola para fora. Na cobrança da lateral.

Paranaguá errou em bola e deu chance para Jorge Guilherme entrar e chutar de bico.

O jogo inteiro foi do Ferro-

viário, que pressionou constantemente o Juventus. Mas seus atacantes erraram muito na hora do chute final, perdendo boas oportunidades de estabelecer uma goleada em Tubarão.

Celso Bozzano, auxiliado por Rui da Conceição e João Manoel Florêncio, foi um bom trio de arbitragem. A renda chegou a Cr\$ 16.850,00. O Ferroviário ganhou com Totonho; Helinho, Djalma, Edson Scotch e Pedro; Jackson, Beto (Beto Sabaga) e Geadá; Emir, Jorge Guilherme e Zé Miguel. O Juventus perdeu com Wilfrid; Paranaguá, Gerson, Pimentel e Bebeco; Juquinha e Paulista (Nilo); Pastori, Maica, Arizinho e Russinho.



Em Joinville, no estádio Olímpico, o Joinville manteve a liderança isolada da chave A, ao ganhar ontem à tarde do Paysandu por 1 a 0. O gol foi de Ratinho, marcado a 13 minutos do segundo tempo. A renda alcançou Cr\$ 43.000,00. A arbitragem foi de Antônio Rogério Osório, auxiliado por Osmarino Nascimento e Dircey Estácio.

O estadual está assim

- 1o. Bráulio (Juv-RS) 4 gols
- 2o. Tonho (Joinv), Vado (Pays), Canhoto e Afonso (Palm) e Geadá (Fer) 2 gols
- 3o. Volnei, Rubens e Renato Sá (Avaí), Luiz Antônio (Fig), Fontan e Ratinho (Joinv), Celso, Silva, Julinho, Tostão, Paulo Garça, Zezinho e Paulo Sérgio (C. Ren), Zezé e Ricardo (Inter), Ademir (M. Dias), Jorge Guilherme (Fer), Renzi (Pays), João Carlos, Carlinhos e Oreco (Guar), Valdeci e Castor (Juv-RS), Wilson (Palmitos) e Sérgio Galocha e Volmir (Chap) 1 gol

CHAVE A	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Joinville	6	4	1	3	3	3	0	0
2o. Avaí	4	4	1	3	3	2	0	1
Internacional	4	2	1	1	3	1	2	0
4o. Marcílio Dias	3	1	1	0	3	1	1	1
5o. Paysandu	2	3	4	1	3	0	2	1
6o. Juventus (JS)	1	0	4	-4	3	0	1	2
Palmeiras	1	1	7	-6	3	0	1	2

CHAVE B	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Carlos Renaux	5	7	1	6	3	2	1	0
Palmeiras	5	4	1	3	3	2	1	0
3o. Ferroviário	4	3	1	2	3	1	2	0
Juventus (RS)	4	6	5	1	3	1	2	0
5o. Guarani	2	3	5	-2	3	0	2	1
6o. Figueirense	1	1	3	-2	3	0	1	2
7o. Chapecoense	0	2	6	-4	3	0	0	3

A cobertura do estadual é de Mário Medaglia, Mauro Pires, Raul Sartori, Evory Pedro Schmitt, Sérgio Seemann (textos), Orestes Araújo, Lourival Bento, Paulo Dutra, Sérgio Rosário (fotos), sucursais e correspondentes.